



Memória de atividades 2021

# Um ano de luta contra a pobreza



Graças ao vosso apoio, ajudámos 883 685 pessoas.

# Notas finais

## Glossário de siglas

---

AACD	Agencia Asturiana de Cooperación al Desarrollo (Agência Asturiana de Cooperação para o Desenvolvimento)
AACID	Agencia Andaluza de Cooperación Internacional para el Desarrollo (Agência Andaluza de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento)
ACNUR	Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados
AECID	Agencia Española de Cooperación Internacional para el Desarrollo (Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento)
AEXCID	Agencia Extremeña de Cooperación Internacional para el Desarrollo (Agência da Estremadura de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento)
ANFACO-CECOPECA	Asociación Nacional de Fabricantes de Conservas de Pescados (Associação Nacional de Fabricantes de Conservas de Peixe)
AVCD	Agencia Vasca de Cooperación al Desarrollo (Agência Basca de Cooperação para o Desenvolvimento)
BID	Banco Interamericano de Desenvolvimento
BID LAB	Laboratório de Inovação do Banco Interamericano de Desenvolvimento
BM	Banco Mundial
BMZ	Ministério do Governo Federal Alemão para a Cooperação Económica e o Desenvolvimento
CAF	Banco de Desenvolvimento da América Latina
CCD	Conectando Caminos por los Derechos (Iniciativa pelos Direitos Humanos dos Migrantes Venezuelanos), programa USAID
CDIA	Coordinadora por los Derechos de la Infancia y Adolescencia (Coordenadora dos Direitos da Infância e Adolescência)
CEPAG	Centro de Estudios Paraguayos Antonio Guasch (Centro de Estudos Paraguaio António Guasch)
CLADE	Campaña Latinoamericana por el Derecho a la Educación (Campanha Latino-americana pelo Direito à Educação)
GCE	Campanha Global pela Educação
SDC	Agência Suíça para o Desenvolvimento e Cooperação
ECHO	Proteção Civil e Operações de Ajuda Humanitária Europeias
FIAES	Fondo de Inversión Ambiental de El Salvador (Fundo de Investimento Ambiental de El Salvador)
MIF	Fundo Multilateral de Investimentos
FCP	Fondo Colombia en Paz (Fundo Colômbia em Paz)
FSB	Fomento Social Banamex (Desenvolvimento Social Banamex)
GVA	Governo Regional de Valência
IDMC	Centro de Monitorização de Deslocados Internos
DGINTPA	Direção-Geral das Parcerias Internacionais
JCCM	Junta de Comunidades de Castela-Mancha
JSDF	Fundo de Desenvolvimento Social do Japão
IOM	Organização Internacional para a Migração
ONU	Organização das Nações Unidas
PIB	Produto Interno Bruto
PAM	Programa Alimentar Mundial
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PME	Pequenas e Médias Empresas
UE	União Europeia
UNICEF	Fundo das Nações Unidas para a Infância
USAID	Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional
VBG	Violência Baseada no Género
JG	Junta da Galiza

---

### Editado por:

Ayuda en Acción - [ayudaenaccion.org](http://ayudaenaccion.org)  
C/ Serrano Anguita, 13 (Impact Hub Barceló) 28004 Madrid  
Telefone: 900 85 85 88

---

### Coordenação:

Inma D. Alonso, Julián Donoso, Ainhoa López Ramudo.  
Um enorme OBRIGADO a todas as pessoas que colaboraram  
nesta publicação.

# Índice

## Introdução

Carta do diretor	página 04
Menção a Gonzalo Crespi	página 05
Carta do presidente	página 06
Patrocínio	página 07
Sobre nós	página 08
Ayuda en Acción 2021	página 09
40 Aniversário	página 10
Como trabalhamos	página 12
Lugares diferentes, os mesmos objetivos	página 13
Direitos das crianças	página 14
Educação	página 15
Emprego e empreendedorismo	página 16
Ajuda humanitária	página 17
Mapa da nossa intervenção	página 18

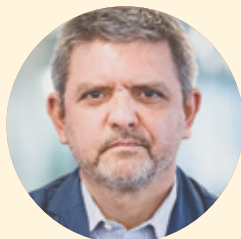
## Países

América Latina: contexto e intervenção	página 22
América Latina: atividade por países	página 24
África: contexto e intervenção	página 38

África: atividade por país	página 40
Ásia: contexto e intervenção	página 48
Ásia: atividade por país	página 50
Europa: contexto e intervenção	página 54
Europa: atividade por país	página 56

## Resultados

Base social	página 58
Recursos humanos	página 59
Destaques	página 60
Alianças corporativas	página 62
Voluntariado	página 63
Conta de resultados	página 64
Fundos arrecadados e aplicados	página 65
<i>Compliance</i> , transparência e boas práticas	página 66



DIRETOR-GERAL

## Fernando Mudarra

Caros senhores e senhoras,

Apresentamos a memória de 2021, o ano em que atingimos 40 anos. Longe de atingir este marco em crise de meia-idade, estamos mais fortes do que nunca. Há mais de quatro décadas que criamos oportunidades para milhões de pessoas em quatro continentes. Foi um trabalho de longo prazo, centrado na infância e na juventude, mas sem nos esquecermos do seu ambiente familiar, das suas comunidades, regiões e países.

Ao longo deste tempo, contribuimos para melhorar muitas vidas, criando ambientes melhores para desenvolver as competências que cada um e cada uma de nós tem e, dessa forma, proporcionar um futuro melhor para aqueles que são mais vulneráveis.

Os desafios que temos pela frente são complexos. As alterações climáticas que destroem ecossistemas naturais, acarretam riscos e desastres e põem em perigo os sistemas alimentares e a saúde. A expansão da utilização da tecnologia que se tornou num novo elemento de exclusão em muitas partes do mundo, deixando milhões de pessoas para trás. A intolerância e o autoritarismo, que nos levam ao confronto, à rutura da coexistência pacífica e ao conflito social. Em simultâneo, tudo isso gera uma insegurança e uma falta de oportunidades que forçam muitas pessoas a abandonar os seus locais de origem, arriscando as suas vidas pelo caminho.

Para responder a todos esses desafios, na Ayuda en Acción continuamos empenhados em transformar os ambientes mais vulneráveis em lugares onde seja possível viver com dignidade. Já fazemos isso quando acompanhamos pessoas, salvamos vidas em situações de emergência, apoiamos o seu crescimento em espaços seguros onde possam exercer os seus direitos fundamentais e potenciar as suas capacidades para que o seu sucesso dependa delas próprias. Ajudamos a que todos se transformem em agentes da mudança e protagonistas do seu futuro.

Após 40 anos, continuamos com a mesma força e empenho. Sabemos que a transformação em que acreditamos leva tempo e que apenas é possível se conseguirmos unir os esforços de muitas pessoas, instituições e empresas convictas de que podemos transformar este planeta num lugar mais justo. Vamos continuar a lutar por isso nos próximos anos, até conseguirmos não ser necessários.

Cumprimentos,

Fernando Mudarra





FUNDADOR

## Gonzalo Crespí de Valldaura

No passado dia 25 de fevereiro de 2022, faleceu o fundador de Ayuda en Acción, Gonzalo Crespí de Valldaura. O seu falecimento ocorre num momento chave em que a organização relembrou tudo o que foi alcançado nas últimas quatro décadas. Gonzalo Crespí lançou na Índia a primeira pedra daquilo que hoje é uma organização presente em 21 países.

Doutor em História e economista de profissão, a sua vida mudou quando a cooperação passou a fazer parte dela. “A minha abordagem da vida e a minha compreensão das coisas mudou completamente graças a Ayuda en Acción”, afirmava.

Numa viagem à Índia, onde conheceu Vicente Ferrer, este madrilenho - herdeiro do título de Conde de Orgaz - recebeu a proposta de um amigo para dirigir e presidir a Ayuda en Acción em Espanha. Começar a trabalhar na Índia deu-lhe o conhecimento de como apoiar a população mais vulnerável: “quando cheguei ao nosso projeto em Annantapur, pensei: há muitos problemas aqui, mas estão a ser resolvidos”.

O que começou com um pequeno sonho de melhorar o mundo transformou-se em algo muito mais importante: “no início foi muito emocionante, começámos a receber cartas de pessoas que queriam colaborar. Nem os nossos sonhos mais otimistas se aproximaram do que veio a ser o crescimento da Ayuda en Acción”.

**A equipa da Ayuda en Acción em todo o mundo ficará para sempre grata a Gonzalo Crespí e aos seus esforços para fazer do mundo um lugar mais justo para todas as pessoas.**



Queridas e queridos participantes neste projeto coletivo de solidariedade que é a Ayuda en Acción,

Em 2021 vamos comemorar 40 anos desde o início do nosso trabalho e isso representa uma circunstância muito especial pelo que quero enviar uma mensagem de gratidão a todos aqueles que, a partir de diferentes compromissos e responsabilidades, têm vindo a construir esta fundação.

De agradecimento, em primeiro lugar, aos milhões de pessoas e comunidades que emprestaram os seus esforços e a sua capacidade para eliminar os obstáculos que dificultam, e muitas vezes impedem, o desenvolvimento de condições de vida e convivência mais justas e dignas, com as quais partilhamos trabalho e inspiração neste período de tempo.

Precisamente, ao lado destes meninos, meninas, jovens, adultos e idosos, quero sublinhar a atividade dos milhares de trabalhadores que, em diferentes momentos e lugares, mesmo em situações de risco evidente, demonstraram o seu firme compromisso com a Ayuda en Acción. A todos e a todas, o nosso profundo reconhecimento e gratidão. Em particular, aos que integram instâncias, muitas vezes tão relevantes quanto pouco brilhantes, de direção e execução, desde Espanha e Portugal até aos países da América Latina e Ásia onde operamos.

E, obviamente, a nossa gratidão e afeto a todas as pessoas e entidades que, por vezes não com pouco esforço, ativam a sua solidariedade com meios económicos e materiais, quer seja através do patrocínio, do seu trabalho como parceiros ou parceiras ou como colaboradores e, naturalmente, com o seu inestimável entusiasmo e apoio à nossa fundação e a todo o esforço coletivo da solidariedade com a convicção de que este compromisso vale a pena.

Com o apoio e o trabalho de todas essas pessoas e comunidades, a Ayuda en Acción foi-se adaptando às novas realidades de cooperação, dentro e fora das nossas fronteiras, expressando que a reivindicação da nossa dignidade e empoderamento passa necessariamente pelo reconhecimento da dignidade de todos os outros, quaisquer que sejam as suas condições pessoais e sociais.

Hoje em dia, o mundo encarrega-se de nos mostrar como os problemas de cada pessoa são os problemas de todos e todas, e que a sua solução é, portanto, individual e coletiva. As situações de pandemia, de crise alimentar, de violação e – o que quase chega a ser pior – desconhecimento dos direitos humanos, criam uma realidade cuja solução é inadiável. E nós, as instituições como Ayuda en Acción, e outras com as quais partilhamos tarefas, temos de ser conscientes das novas exigências de atuação que estas realidades novas e diferentes exigem. E esse é o desafio essencial que temos como veículo para criar canais de solidariedade, pois somos as ONG de apoio ao desenvolvimento. Aquilo que está em jogo no momento atual, naturalmente complicado, justifica todos os nossos esforços.

Com os melhores cumprimentos,

Jaime Montalvo

“As situações de pandemia, de crise alimentar, de violação e – o que quase chega a ser pior – desconhecimento dos direitos humanos, criam uma realidade cuja solução é inadiável”.



PRESIDENTE

Jaime Montalvo

## Patronato

---

### Patrono fundador

Gonzalo Crespí  
de Valladolid

### Presidente

Jaime Montalvo Correa

### Primeiro Vice-Presidente

Félix Fernández de Castro  
Fernández-Shaw

### Segundo Vice-Presidente

Rafael Dezcallar  
Mazarredo

---

### Patronos

Guillermo Adams Fernández  
Justo Peral Cabrera  
Gonzalo Martin-Villa

Juan Pedro Dávila  
Arturo Valenzuela  
Gonzalo Verdera

Sergio Cabrera  
Concepción Escobar  
Daniel López Acuña

---

### Secretária não patrona

María Asunción Bellver  
Suárez

---

Somos uma organização que trabalha para eliminar as causas da desigualdade e da pobreza em ambientes vulneráveis, promovendo mudanças reais e sustentáveis.



#### Empatia transformadora

Os nossos projetos nascem de uma escuta ativa com a qual procuramos ter um impacto transformador que permita que as pessoas tomem as rédeas da sua vida a partir da juventude. Fazemos isso tendo em conta a realidade, com empatia e sem paternalismo.

#### Transparência mobilizadora

A credibilidade é um argumento inalienável para a Ayuda en Acción. A construção de confiança é a única maneira de superar todas as barreiras.

#### Independência vinculativa

Parece contraditório, mas a melhor forma de estabelecer ligações duradouras é mantermo-nos desligados de opiniões religiosas ou tendências políticas. As nossas decisões não são influenciadas e somos livres para escolher o nosso caminho.

#### Flexibilidade propulsora

Adaptamo-nos às necessidades dos outros para devolver toda a energia que produzimos durante o processo, sob forma de impulso. Geramos transformações sustentáveis no tempo para nos tornarmos prescindíveis.



# Em 2021 continuamos a apoiar as pessoas, para que possam usufruir de uma vida digna e exercer plenamente os seus direitos.



Tempo no ativo

**40 anos**

Investimento

**36 196 697 €**



População beneficiária

**879 434**

Trabalhamos em

**21 Países**



Somos uma equipa de

**946**

(499 Ayuda en Acción e 447 parceiros locais)

Colaboradores/as

**108 642**

(95 622 em Espanha + 13 020 base social na América Latina)



Financiadores

**25**

(Públicos e internacionais)

Empresas colaboradoras

**526**

(Patrocinam 373, PME 113 e Parcerias 40)



# 40 aniversário da Ayuda en Acción (1981-2021)

1981

Gonzalo Crespi funda a Ayuda en Acción após uma viagem à Índia, com o objetivo de entrevistar Vicente Ferrer.



1982

Arranca o nosso trabalho na Índia. O primeiro projeto da Ayuda en Acción no país tem lugar em Anantapur e beneficia 10 000 famílias através da distribuição de sementes, poços de água e edifícios educativos e sanitários.



1983

Iniciamos as nossas operações em África, especificamente no Quênia, na chamada "cidade do lixo" localizada num bairro marginal de Korogocho (Nairobi). Atualmente, concentramos os nossos esforços na erradicação da mutilação genital feminina nesse país.

1985

Iniciamos as nossas operações na América Latina com um projeto em Cayambe, uma zona situada na cordilheira dos Andes, a cerca de 80 km a norte de Quito (Equador).

AMÉRICA LATINA

A partir de 1985, o subcontinente latino-americano passou a ser o eixo da nossa intervenção. Estamos presentes em 12 países da região, a implementar projetos de desenvolvimento e a dar resposta a situações de emergência humanitária.

1986

A Ayuda en Acción contribui com 76 milhões de pesetas para combater a fome na Etiópia.

1989

Superamos os 10 000 patrocínios e, juntamente com outras ONG, reivindicamos perante o Parlamento Europeu a atribuição de 0,7% do Produto Interno Bruto ao Apoio ao Desenvolvimento.

1992

A Ayuda en Acción alerta sobre a seca em África e põe em andamento um plano de ajuda humanitária no Corno da África com um investimento de 55 milhões de pesetas, que inclui o fornecimento de água, assistência médica e a entrega de 8 mil toneladas de sementes de milho para 300 000 agricultores nas áreas mais afetadas.

1994

Respondemos ao genocídio de Ruanda através de ações humanitárias e permanecemos no país com projetos pontuais até ao final dos anos 1990.

1998

O Furacão Mitch devasta as Honduras e afeta outros países da América Central. O nosso trabalho de resposta e recuperação após a emergência implica uma mudança no nosso modelo de intervenção. A partir de então, o trabalho a longo prazo passa a ser a nossa imagem de marca. Neste ano ultrapassamos 100 000 patrocínios.

2002

Participamos na primeira edição do programa Operação Triunfo com a gala "Padrinhos para o triunfo", um programa de nove horas no qual mais de 29.000 pessoas começaram a colaborar com a Ayuda en Acción. David Bisbal e Natalia foram ao terreno conhecer os nossos projetos.

# Por ocasião do nosso 40 aniversário fazemos um tour pelos principais marcos da organização.



10

11

2006

Expandimos o nosso trabalho na América Latina, começando a trabalhar na Guatemala e na Colômbia.

2010

Começamos o nosso trabalho no Haiti após o terremoto e passamos uma década a apoiar a sua recuperação através do patrocínio.

2013

Nasce o nosso programa de ação social em Espanha, "Aquí También", que atualmente abrange Portugal. No total, apoiamos mais de 13 000 pessoas.



2014

Publicamos, em colaboração com eldiario.es, o documentário "1 de cada 5". Celebramos a primeira edição dos "Acordes com Solidariedade" para angariar fundos para o nosso programa em Espanha; Pablo Heras-Casado viria a juntar-se ao projeto como embaixador no ano seguinte. Iniciamos ações de angariação de fundos no Peru, México e Colômbia. Em 2019 expandimos para o Equador e Portugal.

2015

Respondemos ao terremoto no Nepal e às inundações no Maláui e em Moçambique. Neste ano começa o GEN10S, um projeto em colaboração com Google.org para dar formação a menores sobre programação.

2016

Trabalhamos na emergência pelo terremoto do Equador. Lançamos a campanha "Tire-os do mercado" para dar visibilidade e denunciar o tráfico de pessoas, crime sofrido por mais de 20 milhões de pessoas no mundo.

2017

Apoiamos milhares de pessoas afetadas pelo fenómeno El Niño Costero no Peru. O nosso projeto de construção de uma barragem, lagoas e tanques para levar água a 2 000 pessoas em Azurduy (Bolívia) recebe o prémio de Cooperação para o Desenvolvimento da Fundação José Entrecanales Ibarra.

2018

Devido aos milhares de pessoas que fogem do Sudão do Sul, Somália e Eritreia, começamos a trabalhar no Uganda e na Etiópia para melhorar o bemestar psicossocial nos acampamentos de pessoas refugiadas. Lançamos a nossa campanha #SomosAyuda.

2019

Aderimos à Alliance2015, uma plataforma europeia de ONG que opera em 90 países. Além disso, iniciamos o nosso trabalho em resposta à crise migratória venezuelana com uma abordagem regional na Venezuela, Colômbia, Peru e Equador.



2020

Respondemos à COVID-19 e apoiamos mais de 817 500 pessoas afetadas pela pandemia.

2021

A Ayuda en Acción é nomeada Embaixadora Honorária da Marca Espanha na categoria de Ação Social pelo Fórum de Marcas Renomadas de Espanha (FMRE). Celebramos o nosso 40º aniversário renovando a nossa imagem de marca.

Introdução

Memória Ayuda en Acción 2021

# Há 40 anos que construímos o futuro para deixar uma marca na vida de milhares de pessoas.

## O que fazemos?

Concentramos os nossos esforços em cobrir as necessidades básicas das pessoas mais vulneráveis em situações de crise e acompanhá-las desde a infância e juventude até que possam assumir o controlo das suas vidas e transformar as suas comunidades.

## Porquê?

Defendemos e agimos pelo direito à autossuficiência de todas as pessoas em todos os lugares do mundo. Trabalhamos por um presente digno e um futuro com oportunidades.

## Como?

Juntamente com as comunidades, imaginamos o futuro que elas pretendem e tratamos de torná-lo realidade. Por sua vez, comunicamos o progresso a quem nos apoia com total transparência.



“Aprendi que mulheres e homens têm os mesmos direitos, que não é como antes, quando as mulheres não eram valorizadas; agora, sim. Sei, através dessas oficinas, que valho o mesmo que o meu parceiro, o mesmo que outros homens, sei que nós, mulheres, também podemos, que eu posso. Tal como em casa, podemos ser os dois a fazer as tarefas, o homem pode lavar, cozinhar e em nada fica diminuído. Além disso, pode trabalhar no campo que também não retira mérito a ninguém.”

Luz Adriana, uma jovem da Nicarágua que participou em projetos que promovem a igualdade de género e o emprego e o empreendedorismo juvenil.

# A infância e a juventude são o potencial em que a nossa visão de mudança está focada.



## Direitos das crianças

Promovemos a infância como sujeito de pleno direito. Criamos condições e ambientes que respeitam as crianças. Criamos oportunidades através do acesso a educação, saúde, alimentação adequada, água potável e outros serviços universais. Fortalecemos as capacidades dos Estados no seu dever de respeitar e fazer cumprir a legislação em vigor. Prestamos assistência a crianças em casos de conflitos e desastres.

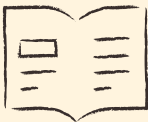
Direitos das crianças

32 687

meninos, meninas e adolescentes beneficiaram de sistemas de proteção comunitários.



ODS: 1, 5, 10, 16.



## Educação

Desenvolvemos capacidades, garantindo assim o acesso, a permanência e a efetiva graduação de uma educação inclusiva e de qualidade desde a primeira infância e, principalmente no caso das meninas, para superar as desigualdades. Promovemos a educação em emergências através de espaços seguros que garantem proteção e um futuro digno.

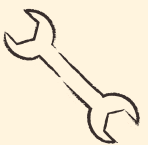
Educação

459

Os centros educativos levam a cabo experiências de inovação educativa.



ODS: 4, 5, 10, 16.



## Emprego e empreendedorismo

Apoiamos as comunidades com as quais trabalhamos para que participem ativamente num modelo de desenvolvimento económico que permita alcançar um equilíbrio sustentável entre natureza, sociedade, cultura e economia. Procuramos a criação e a promoção de empregos decentes, e facilitamos o lançamento de iniciativas de autoemprego, com atenção especial para mulheres e jovens.

Emprego e empreendedorismo

1994

organizações aplicam melhorias em modos e meios de produção apropriados.



ODS: 1, 7, 8, 13.



## Ajuda humanitária

Intervimos em emergências humanitária atendendo às necessidades básicas imediatas da população afetada, tanto em caso de desastres naturais como de conflitos. Almejamos um modelo de intervenção que tem em conta objetivos de longo prazo e articulação com diferentes atores relevantes, quer sejam parceiros internacionais ou locais.

Ajuda humanitária

337 669

peçoas assistidas em situação de crise humanitária.



ODS: 2, 6, 11, 13

## Direitos das crianças



EM **EL SALVADOR**, CUIDAMOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES MIGRANTES RETORNADOS EM SANTA ANA.

Orçamento: 132 395,65 €  
Financiador: UNICEF



A Ayuda en Acción tem um protocolo de ativação em caso de emergências humanitárias que dá especial ênfase às crianças, adolescentes, jovens e mulheres migrantes com o objetivo de aumentar a sensibilização sobre os riscos da migração, melhorar as competências profissionais e empresariais, facilitar a inclusão económica e social, e fortalecer a capacidade dos governos e da sociedade civil. Neste projeto, localizado especificamente no município de Santa Ana, prestamos apoio psicossocial a 950 meninos, meninas e adolescentes migrantes retornados e às suas famílias, e apoiamos na elaboração de planos de vida e no cuidado integral em ambientes de proteção. Além disso, ajudamos 30 funcionários do sistema de proteção integral à criança e ao adolescente a melhorar as suas capacidades técnicas para articular e promover ações voltadas ao atendimento e encaminhamento de casos de menores e adolescentes migrantes.

EN **UGANDA** OFERECEMOS PROTEÇÃO E CUIDADOS CONTRA A VIOLÊNCIA INFANTIL.

Orçamento: 261 625,57 €  
Financiador: Ayuda en Acción



Este projeto visa melhorar a capacidade de identificar, denunciar e gerir casos de abuso, violência e exploração de menores na região do Nilo Ocidental. Para isso, identificámos onze organizações locais, ministrámos formação sobre os direitos da criança e ajudámos-las a criar um mecanismo de resposta com o objetivo de fortalecer o sistema de proteção infantil na região. Além disso, distribuámos informações sobre proteção infantil e meios de denúncia de violência e capacitámos 1144 famílias sobre parentalidade positiva e o diálogo para aumentar a sensibilização sobre essa questão.



## Educação



NA **COLÔMBIA** GARANTIMOS O ACESSO A UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE.

Orçamento: 128 756 €  
Financiador: UNICEF



Este projeto visa salvaguardar o acesso à educação de qualidade para crianças migrantes e comunidades de acolhimento no norte de Santander, Colômbia. Dessa forma, contribuímos para que crianças e adolescentes possam continuar com os processos educativos através de uma melhoria da infraestrutura técnica, física e humana das instituições de ensino, em colaboração com as administrações e organizações locais. Além disso, promovemos um ambiente educativo solidário e comunicativo no regresso às aulas com a intenção de reduzir rumores e percepções negativas. Este projeto é implementado em doze instituições educativas do município de Villa del Rosario, quatro em Puerto Santander, uma em El Zulia e uma em Los Patios.

EM **ESPAÑA** PROMOVEMOS UMA ESCOLA QUE QUEBRA BARREIRAS.

Orçamento: 634 024,11 €  
Financiadores: CAF, Amazon, Fundação Iberdrola, Fundação Repsol, Fundação "la Caixa", Globalvia, Globant, Fundação EDP



Este programa, implementado em território espanhol, tem como principal objetivo contribuir para a transformação digital e o reforço da resiliência da comunidade educativa através de iniciativas que garantam o direito dos alunos a uma educação inclusiva e de qualidade, especialmente em situações de crise. Por outro lado, este programa procura gerar o conhecimento e as competências necessários para as equipas diretivas e os docentes que compõem as equipas, para a gestão digital do processo educativo e a utilização dos dispositivos. Por outro lado, desenvolvemos e difundimos um modelo de transformação digital em centros educativos públicos, flexível e adaptável a centros com tipologias variadas. Além disso, é de salientar que, neste quadro, têm sido realizados projetos cuja principal função é contribuir para a erradicação do fosso digital nas zonas rurais, especialmente em localidades galegas e asturianas.

## Emprego e empreendedorismo



NO **EQUADOR** PROMOVEMOS A INTEGRAÇÃO ECONÓMICA DA POPULAÇÃO DE REFUGIADOS VENEZUELANOS.

Orçamento: 3 057 954 €  
Financiador: UE - INTPA



O projeto é executado por um consórcio de ONG internacionais liderado pela Ayuda en Acción em aliança com a Hebrew Immigrant Aid Society (HIAS) e o Comitato Internazionale per lo Sviluppo dei Popoli (CISP). Este projeto baseia-se num modelo de intervenção multidimensional focado na inclusão económica da população venezuelana, na promoção da coesão social e na criação de evidências para a aprendizagem. A inclusão económica é abordada a partir de duas estratégias: primeiro, a criação de empresas, onde fortalecemos competências para o empreendedorismo, desenvolvemos ideias e planos de negócio, formalizamos empreendimentos, facilitamos o acesso a serviços financeiros e promovemos acesso a plataformas de comercialização. Em segundo lugar, a inserção laboral onde analisamos os estudos de mercado existentes e realizamos estudos de mercado de trabalho para detetar os nichos existentes. Além disso, agimos em coordenação com Câmaras de Comércio e Produção, setor empresarial e Ministério do Trabalho para construir perfis que tenham competências que se adaptem aos postos de trabalho com maior oferta, e implementamos processos de formação para aquisição de competências transversais e técnicas. Por outro lado, capacitamos o setor empresarial e as instituições públicas para promover um mercado de trabalho sem discriminações interseccionais.



NA **ETIÓPIA** REDUZIMOS A INSEGURANÇA ALIMENTAR, A MIGRAÇÃO E O DESEMPREGO JUVENIL

Orçamento: 2 500 000 €  
Financiador: AECID



Este projeto visa promover ambientes e formas de vida resilientes para as famílias e comunidades mais vulneráveis em Arsi (Oromia) através da redução da insegurança alimentar, da migração e do desemprego juvenil. Para isso, desenvolvemos um modelo inovador de agronegócio que inclui cooperativas locais na cadeia de valor. Além disso, criamos oportunidades económicas de emprego sustentável e de empreendedorismo para a população mais vulnerável e desigualdade no leste da região, e fortalecemos a resiliência e a adaptação das comunidades da área mais expostas a crises climáticas recorrentes.

## Ajuda humanitária



EM **MOÇAMBIQUE** PRESTAMOS ASSISTÊNCIA HUMANITÁRIA A PESSOAS DESLOCADAS INTERNAMENTE EM CABO DELGADO.

Orçamento: 1 640 457,72€  
Financiadores: OIM, ACNUR, UNICEF



Este programa reúne um conjunto de projetos implementados em Pemba e Metuge, que visam dar resposta à situação de deslocação forçada e apoiar as pessoas deslocadas internamente. Para isso, melhorámos o acesso aos serviços essenciais graças ao aperfeiçoamento na gestão dos acampamentos. Sempre com base nas necessidades básicas das pessoas deslocadas. Além disso, temos contribuído para que as pessoas possam expressar a sua opinião livremente sobre esses serviços. Por outro lado, melhorámos as condições de acesso aos serviços de água, saneamento e higiene, tanto para as pessoas deslocadas como para as famílias de acolhimento, contribuindo assim para melhorar as capacidades de prevenção e resposta à COVID-19. Além disso, no âmbito deste programa, concentrámo-nos nas necessidades individuais e coletivas de habitação da população deslocada. Para isso, apoiámos a autogestão comunitária e proporcionámos abrigo de emergência através do fornecimento de materiais, mão-de-obra e apoio técnico.

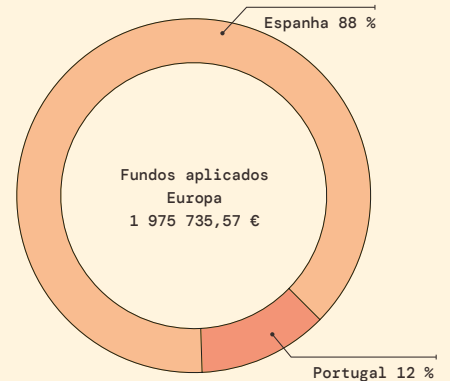
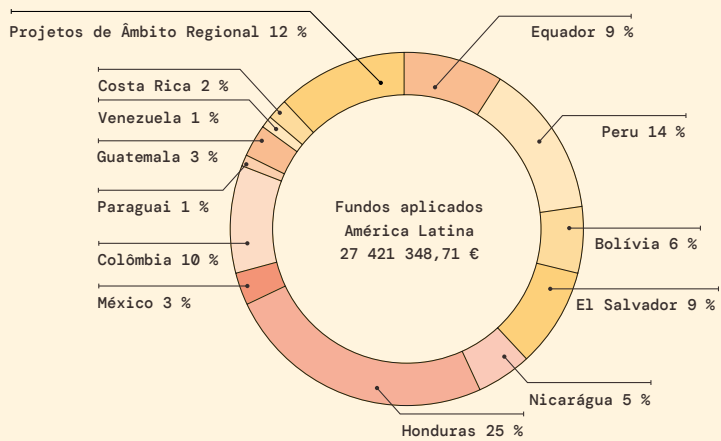
NO **MÉXICO** PRESTAMOS ASSISTÊNCIA ÀS CRISES HUMANITÁRIAS MIGRATÓRIAS.

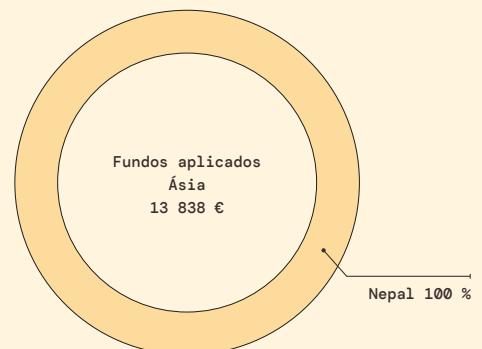
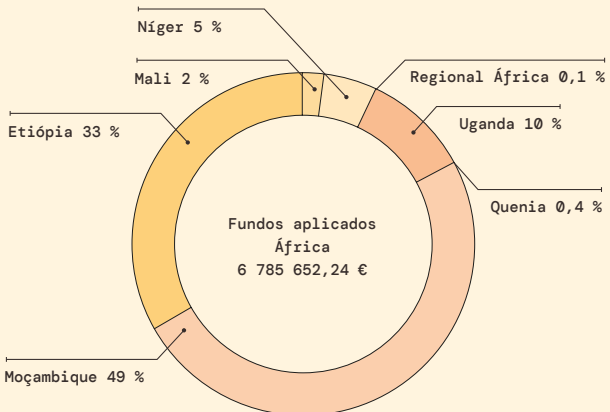
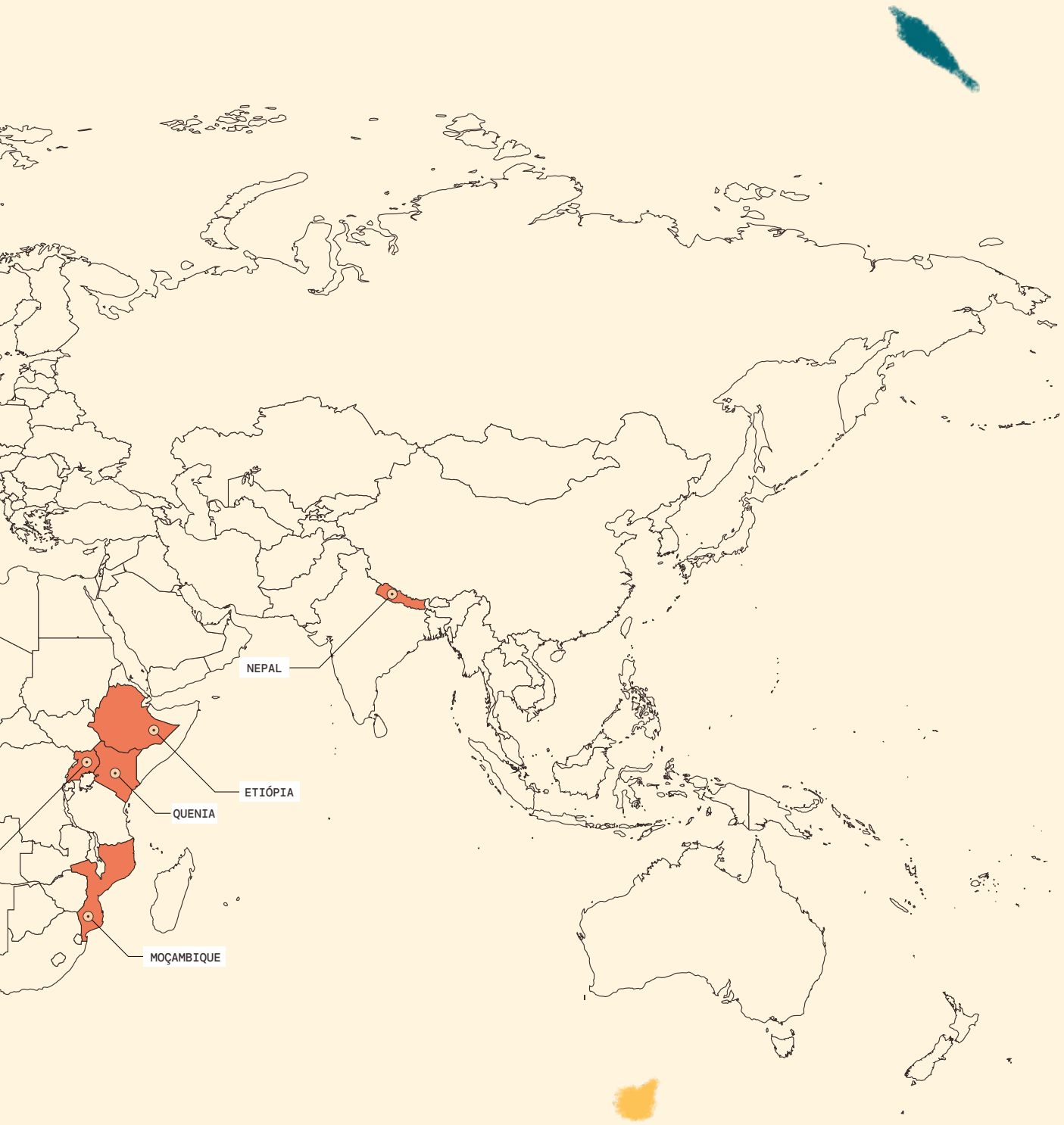
Orçamento: 199 092,38 €  
Financiador: AVCD



Este projeto oferece proteção a mulheres em mobilidade no México, incluindo mulheres LBT (lésbicas, bissexuais e transexuais), que foram expostas a múltiplas ameaças ao longo do caminho, sofrendo até violência de género e sexual. Viram a sua vida e integridade em perigo, e os seus direitos violados. Para inverter essa situação, este projeto atende às suas necessidades básicas, além de sensibilizar as comunidades de acolhimento. Também promove mecanismos de emergência coordenados com agentes locais e a respetiva ligação com iniciativas de pesquisa e intervenção sobre vulnerabilidades e riscos nas migrações. De igual modo, promove a solidariedade e o pensamento crítico entre os cidadãos bascos.

# Mapa mundial







América Latina



Em 2021, a região registou um crescimento económico de 6,2% do PIB. Essa recuperação tem sido insuficiente para mitigar os efeitos económicos e sociais da pandemia. As taxas de desemprego, os níveis de pobreza e a pobreza extrema são superiores aos observados antes da pandemia.



Foram registadas fortes pressões inflacionárias na maioria dos países da região, com **umentos substanciais nos preços de alimentos e energia**, o que dificulta ainda mais o acesso a produtos básicos, especialmente entre as pessoas com menos recursos.

Segundo dados da UNICEF, 71 milhões de crianças e adolescentes da região continuavam afetados pelo encerramento das escolas. Embora tenham sido feitos esforços significativos para desenvolver o ensino à distância, a **exclusão digital** na educação continua a ser um grande desafio.

O relatório da Organização Meteorológica Mundial indica que a **América Latina é uma das regiões do mundo mais afetadas pelas alterações climáticas**, pois indica que os eventos relacionados com o clima e os seus impactos ceifaram mais de 312 000 vidas na América Latina e nas Caraíbas e afetaram mais de 277 milhões de pessoas entre 1998 e 2020. Fenómenos climáticos extremos, como La Niña ou as grandes secas que devastaram a região subtropical da

América do Sul, têm causado sérios danos à saúde, à vida, à alimentação, à água, à energia e ao desenvolvimento socioeconómico da região.

Assistimos a uma **crise migratória sem precedentes**, tanto em termos de volume de pessoas como pela sua diversidade e pelo número de fronteiras que estão dispostas a atravessar para chegar ao seu destino. Em particular, a **Venezuela** está a passar por uma das maiores crises migratórias do mundo. A combinação de crise política, económica, humanitária e de direitos humanos faz com que o número de pessoas refugiadas e migrantes venezuelanas fora do seu país ultrapassasse os seis milhões.

De igual modo, também disparou o número de pessoas que abandonam o **Triângulo Norte da América Central** (El Salvador, Honduras e Guatemala) por causa da insegurança. Fogem da violência, do crime organizado, da perseguição de maras ou gangues e são movidos pelas consequências das alterações climáticas.

“Em termos de emprego, no ano passado recuperou a um ritmo mais lento do que a atividade económica: 30% dos empregos perdidos em 2020 ainda não foram recuperados em 2021”.



“A crise na Venezuela obrigou-nos a migrar com toda a família para a Colômbia. O primeiro fui eu. Pensava que conseguir um emprego não seria tão difícil, mas três dias depois de chegar à Colômbia, comecei a comer uma vez por dia e a dormir em parques porque o único trabalho que consegui foi no transporte público a vender doces.”

Heberon Ovalle, migrante venezuelano na Colômbia.



Pessoas beneficiárias

642 173

Investimento

€ 27 421 348.71

Equipa

542

#### O nosso trabalho transcende fronteiras

Nos últimos anos, a América Latina tem sido palco de diversos movimentos populacionais motivados por diversas causas, desde crises sociopolíticas até fatores económicos ou ambientais, que afetam as pessoas migrantes durante o seu deslocamento. Os programas Ayuda en Acción respondem a este problema complexo e multidimensional, mas também reconhecem o potencial da migração como estratégia de adaptação e resiliência das pessoas e, em última análise, como vetor de desenvolvimento tanto nas comunidades de origem como nas de destino. Na sua origem, a nossa atuação inclui projetos de desenvolvimento local para que migrar seja opcional. Tentamos garantir que aqueles que decidem migrar o fazem de maneira informada através dos nossos programas de sensibilização e fortalecemos as instituições públicas locais através do nosso modelo de “Municípios Protetores”, implementado em vários países da América Central.

Em trânsito, oferecemos assistência humanitária e proteção às pessoas mais vulneráveis, especialmente mulheres expostas à violência de género. Fizemos isso nas principais rotas migratórias: a das pessoas provenientes da Venezuela em direção ao sul, a dos migrantes da América Central em direção ao norte e a dos nicaraguenses em direção a Costa Rica.

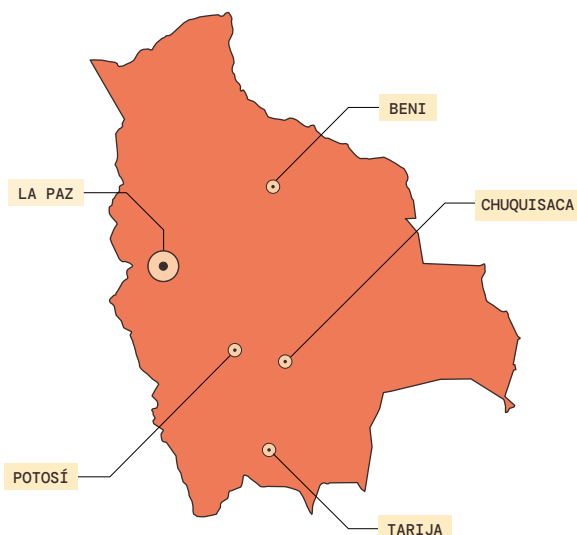
No destino, trabalhamos por uma migração com direitos, buscando a integração plena dos novos cidadãos nas comunidades de acolhimento, nos campos económico, laboral, educativo, cultural e de participação na cidadania. Um exemplo disso é o nosso trabalho na Colômbia, Equador ou Costa Rica.

Por fim, trabalhamos por uma reintegração digna para aquelas pessoas que tiveram de voltar. Neste ano de 2021, demos atenção especial às crianças, como em El Salvador, onde unimos forças com o sistema de proteção infantil para garantir os seus direitos.

# Bolívia

## FINANCIADORES:

Ayuda en Acción,  
Câmara Municipal de  
Bilbau, GVA, AACID,  
ECHO.



## REALIZAÇÕES:

2628 meninas, meninos e adolescentes intervieram em sessões sobre valores, direitos humanos e participação cidadã no âmbito da cultura de paz.

4279 pessoas foram atendidas para reduzir os efeitos da crise causada pela COVID-19 com base no acesso a alimentos e água.

1064 produtores e produtoras participaram em formações, assistência técnica e acesso a equipamentos produtivos para melhorar as cadeias de valor.

# 5600

peessoas foram assistidas em situações de crise humanitária.

Pessoas beneficiárias

21 094

Investimento

€ 1 687 153

Equipa

41

### Cultura de paz

Desenvolvemos programas educativos junto de crianças e jovens que incluem sessões de sensibilização sobre cultura de paz e direitos humanos. As sessões foram realizadas com metodologias lúdicas com o objetivo de promover uma convivência pacífica e harmoniosa para crianças e adolescentes.

### Proteção dos Direitos da Infância, Adolescência e das Mulheres

Apoiámos a articulação de sistemas comunitários de proteção a crianças, adolescentes e mulheres em que as lideranças assumem a sua corresponsabilidade na prevenção da violência e encaminhamento aos garantidores de direitos. Desenvolvemos processos baseados na abordagem sistémica e com sessões de sensibilização com materiais lúdicos orientados para menores, adolescentes, cuidadores e lideranças.

### Educação de qualidade

Para melhorar as oportunidades de formação e empregabilidade dos jovens das comunidades, consolidamos a nossa estratégia articulada em torno da formação técnica, tecnológica e produtiva vinculada ao potencial e vocação produtivos das comunidades e municípios. Desenvolvemos

a formação dos alunos, equipamos espaços, realizamos trocas de experiências, fortalecemos capacidades de professores e concentramo-nos nas autoridades educativas para garantir a sustentabilidade desse processo.

### Cadeias de valor inclusivas e sustentáveis

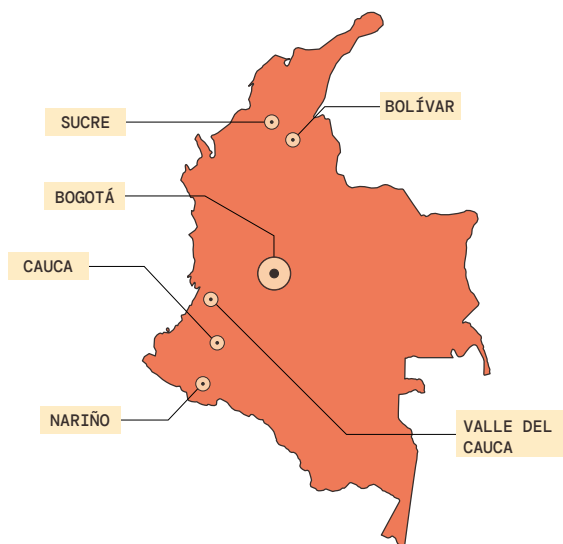
Apoiamos as cadeias de valor da apicultura, pêsego e cacau nas regiões de Chaco, Amazônia e Vales Interandinos, efetuando uma atualização do diagnóstico e desenvolvendo a estratégia de trabalho com foco na inclusão, igualdade, transformação digital e resiliência às alterações climáticas. Também capacitámos produtores e produtoras, fornecendo-lhes assistência técnica e equipamentos.

### Ajuda humanitária

Com o apoio da UE-ECHO implementámos um projeto de Gestão de Riscos e Resiliência, incluindo a componente educativa. Além disso, continuamos a trabalhar numa resposta humanitária contra os impactos da COVID-19 através de hortas familiares e escolares, de produção hortícola e apoio à irrigação, e reforçada com processos de formação para uma alimentação saudável e a sua preparação.

## FINANCIADORES:

AACID, AECID, Ayuda en Acción, Ayuda en Acción Colômbia, C.M. Madrid, FCP, OIM, UNICEF.



## REALIZAÇÕES:

150 alunos atingiram o nível mínimo em leitura e matemática.

1144 pessoas participam no desenvolvimento de cadeias de valor sustentáveis.

7 comunidades foram beneficiadas com programas de cultura de paz e prevenção da intolerância.

# 37 407

peças assistidas em situação de crise humanitária.



Pessoas beneficiárias

43 746

Investimento

€ 2 639 290

Equipa

81

### Ajuda humanitária

Com o apoio da OIM e da UNICEF, conseguimos assistir 24 016 pessoas deslocadas, que receberam orientações sobre percursos seguros de mobilidade e formação constante sobre a informação fundamental para garantir os direitos mínimos na sua condição de migrantes. Por outro lado, entregamos água e saneamento básico para minimizar os danos causados pela crise migratória. Além disso, acompanhamos meninos e meninas adaptando espaços de atendimento, recreio, descanso e proteção.

### Emprego e empreendedorismo

Com o apoio da AECID e do Fundo Colômbia Sustentável, fortalecemos as culturas de limão tahiti e cacau, beneficiando 4905 pessoas. Além disso, entregamos máquinas, fatores de produção agrícola e fornecemos acompanhamento técnico constante. Assim, garantimos melhorias nos modelos de negócios e sustentabilidade a longo prazo para os camponeses e as camponesas.



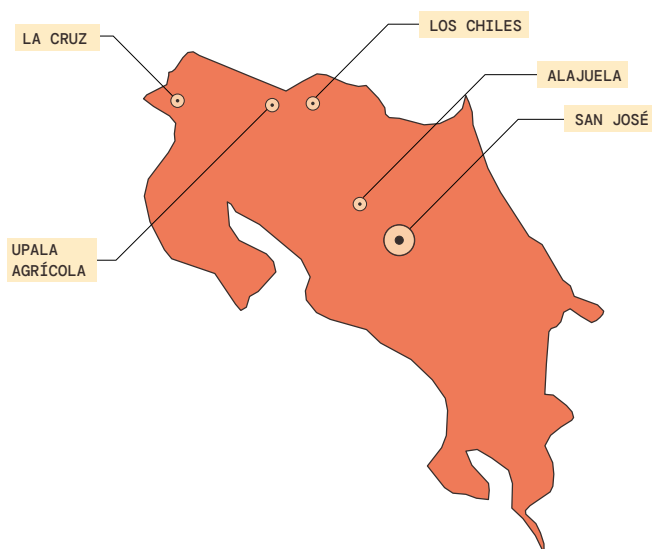
“Às vezes vemos as coisas com mais facilidade do que parecem, mas a realidade é diferente. Com os cursos que recebi graças a Ayuda en Acción, considero-me agora uma mulher mais independente que também sabe administrar os seus negócios, incluindo as finanças!”

Marina, uma mulher indígena, jovem e chefe de família em Nariño.

# Costa Rica

## FINANCIADORES:

ECHO, Embaixada de França na Costa Rica, EU-INTPA.



## REALIZAÇÕES:

22 comunidades de acolhimento transfronteiriças com Comissões de Emergências e Sistema de Alerta Precoce ativo contra ameaças múltiplas.

752 pessoas deslocadas integram ações de inclusão social e económica.

# 8310

peças assistidas em situação de crise humanitária.

Pessoas beneficiárias

18 651

Investimento

€ 595 873

Equipa

28

## Emprego e empreendedorismo

Implementámos projetos que contribuem para a inclusão económica nas comunidades de acolhimento através de apoio a iniciativas produtivas, assessoria em planos de investimento e capital de constituição. De igual modo, 92 mulheres e jovens tiveram acesso a um certificado que facilita a sua inserção no mercado de trabalho ou o autoemprego. Além disso, contribuimos para a sensibilização sobre os direitos da população migrante entre 13 agentes públicos e privados.

## Prevenção da violência

Participámos na prevenção da violência através de Sistemas de Alerta Precoce (SAP) que permitem reduzir a vulnerabilidade e ter preparação perante qualquer tipo de ameaças. Além disso, contribuimos para a erradicação do assédio e do assédio sexual contra as mulheres em espaços públicos através de três ações: a aprovação de um Protocolo de Intervenção Policial, oficinas de capacitação em escolas secundárias e sensibilização da comunidade. Por outro lado, promovemos campanhas de sensibilização sobre os direitos das pessoas deslocadas e das comunidades de acolhimento entre a população local.



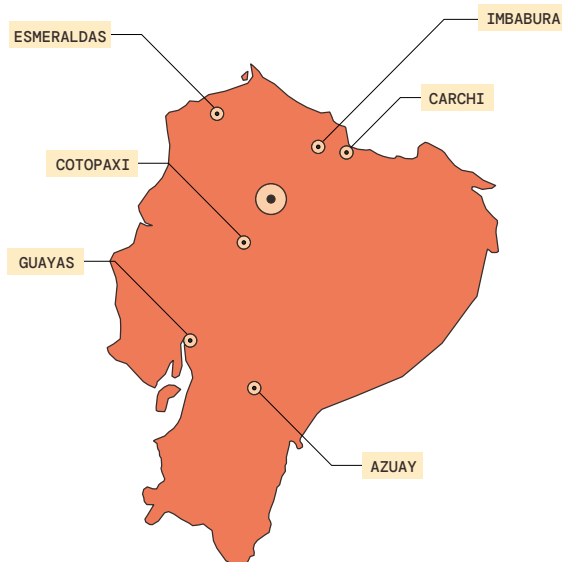
## Direitos das crianças

Temos contribuído para a proteção das crianças através de Comissões de Proteção Infantil para articular crianças, adolescentes e pais com as instituições. Da mesma forma, damos formação a menores em direitos humanos e trabalhamos com o Ministério da Educação na preparação para desastres nos centros educacionais e na formação de brigadas escolares e universitárias.

# Equador

## FINANCIADORES:

AECID, AEXCID, Ayuda en Acción, Ayuda en Acción Equador, C.M. Barcelona, EU-INTPA.



## REALIZAÇÕES:

Mais de **2500** pessoas migrantes e refugiadas foram assistidas e receberam proteção.

**6500** pessoas em situação de vulnerabilidade aumentam os seus rendimentos através de cadeias de valor sustentáveis.

**439** mulheres tomam decisões no ambiente familiar.

# 16 188

peças têm acesso a água.

Pessoas beneficiárias

34 512

Investimento

€ 2 438 869

Equipa

51

### Assistência humanitária

No âmbito do Programa INTEGRA, o programa regional da UE para lidar com a crise migratória venezuelana, trabalhamos para reduzir as vulnerabilidades da população migrante e refugiada venezuelana, bem como da comunidade de acolhimento nas seis maiores cidades do país. Dessa forma, promovemos a integração socioeconómica, aumentando a resiliência através de oficinas de informação e assessoria jurídica, apoio na inserção educativa, assistência psicossocial, reforço de capacidades, potencialidades produtivas dos mercados locais, inserção no mercado de trabalho, geração de empreendimentos, escolas de direitos, participação cidadã e criação de redes e espaços de intercâmbio.

### Emprego e empreendedorismo

A AECID apoia-nos na reativação económica das famílias camponesas esmeraldinas através do fortalecimento da cadeia de valor do cacau fino de aroma. Além disso, aumentámos a capacidade de processamento de cacau em associações locais, promovendo empreendimentos de economia circular com mulheres e jovens. Também demos formação através da escola nacional de cacau e colocámos e marcha uma bio-fábrica e seis jardins clonais, aumentando a produtividade de forma sustentável com a certificação orgânica do produto.

### Direitos das mulheres

Graças ao financiamento da União Europeia, promovemos a liderança das mulheres camponesas como agentes de mudança para uma produção resiliente às alterações climáticas e para a gestão sustentável dos recursos hídricos nas sub-bacias dos rios São Francisco e Vivar (Azuay), através do seu empoderamento económico e político e a melhoria da sustentabilidade ambiental e económica das cadeias de valor da cabaia e dos laticínios.

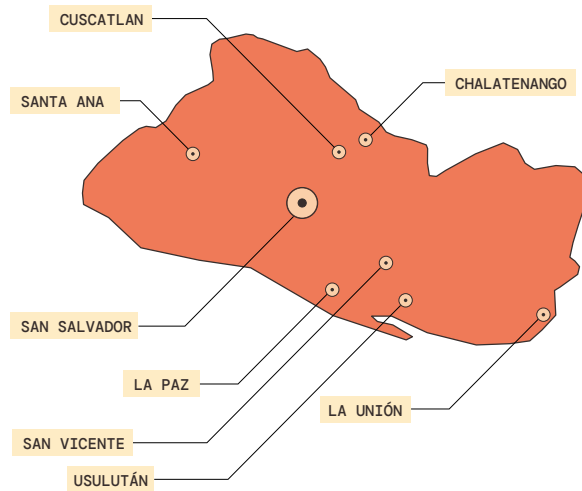
“Todos nos sentimos felizes e gratos porque agora temos água potável nas nossas casas graças ao serviço eficiente que foi instalado. A água é um líquido vital, e agora em tempos de COVID-19 precisamos dela mais do que nunca. Antes as crianças adoeciam e tinham parasitas, mas agora não.”

Jaime Meneses, presidente da comissão de água da comunidade de Las Juntas.

# El Salvador

## FINANCIADORES:

AACD, AACID, Ayuda en Acción, FIAES, Gov. das Ilhas Baleares, PAM, UNICEF.



## REALIZAÇÕES:

**873 mulheres** tomam decisões no ambiente familiar.

**22 353 pessoas** altamente vulneráveis reduzem os impactos negativos na alimentação causados pela COVID-19 e as tempestades tropicais Amanda e Cristóbal através do acesso a alimentos e transferências em numerário.

**768 pessoas** aumentaram os seus rendimentos.

# 11 000

crianças e adolescentes com acesso a sistemas comunitários de proteção infantil.

Pessoas beneficiárias

79 581

Investimento

€ 2 476 128

Equipa

57

## Infância

Com o apoio da AACID, contribuimos para fortalecer o sistema de proteção dos direitos da criança e do adolescente, com especial destaque para a prevenção e erradicação da violência contra meninas, jovens e mulheres. Graças ao apoio da UNICEF, fortalecemos os programas de atendimento a crianças e adolescentes migrantes retornados no município de Santa Ana, fomentando a sensibilização sobre os riscos da migração irregular, melhorando as competências profissionais e de empreendedorismo e facilitando a inclusão social e económica das pessoas retornadas.

## Proteção dos direitos da mulher

Com o projeto financiado pela Ipas, apoiámos o empoderamento das mulheres para o acesso a uma vida de plena liberdade. Além disso, sensibilizámos os profissionais de saúde de Citala sobre os direitos sexuais e reprodutivos para que possam prestar um melhor atendimento às mulheres.

## Emprego e empreendedorismo

Com a colaboração do Governo das Ilhas Baleares, implementamos novas perspetivas de permanência e vida digna no município de Metapán, graças à dinamização económica e ao autoemprego. Tudo isso é feito através de uma abordagem biocultural.



“Não sei como teria sido o antes ou o agora sem a Ayuda en Acción, mas a verdade é que foi um marco na minha formação. Abriu-me espaços que sei que me ajudaram a chegar onde estou. Hoje tenho a capacidade de falar em público e facilidade de me expressar sem medo ou exigir quaisquer direitos.”

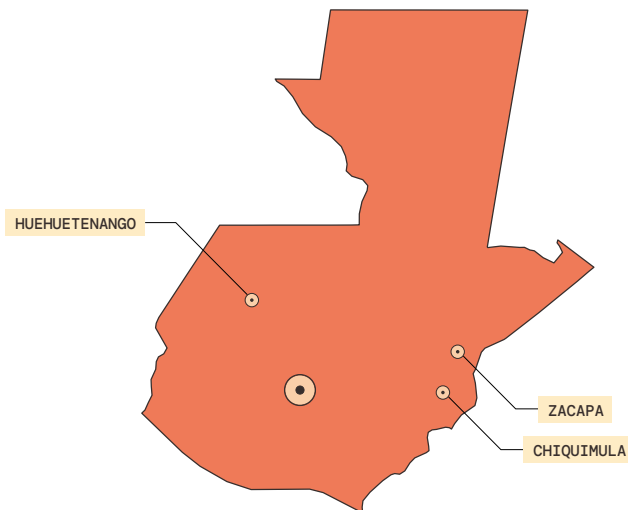
Blanca Hernández começou sua participação no programa de patrocínio da Ayuda en Acción aos sete anos de idade.

# Guatemala

28

## FINANCIADORES:

AECID, AACID, Ayuda en Acción, C.M. Saragoça.



## REALIZAÇÕES:

1670 comunidades com programas de cultura e prevenção da intolerância.

272 pessoas beneficiaram da promoção de emprego e do empreendedorismo.

90 pessoas assistidas em situação de crise humanitária.

29

## 2000

peças têm acesso a algum tipo de abastecimento de água segura.



Pessoas beneficiárias

44 210

Investimento

€ 958 825

Equipa

Regional

### Criamos oportunidades

Criamos oportunidades para promover a dignidade, o desenvolvimento e a resiliência das famílias no Corredor Seco. Para isso, promovemos ações de desenvolvimento local que incentivam a perspetiva de enraizamento e reduzem as causas da migração. Além disso, contribuimos para a geração de melhores oportunidades de trabalho através da construção de competências ocupacionais, fortalecimento do empreendedorismo e centros de emprego municipais. Da mesma forma, fortalecemos a resiliência para a segurança alimentar com uma abordagem de género e interculturalidade, e promovemos uma governação territorial que mitigue as alterações climáticas.



### Infância

Apoiamos jovens sentinelas e parteiras que promovem a saúde maternoinfantil e a estimulação oportuna para reduzir a desnutrição crónica. Para isso, promovemos aconselhamento ao domicílio e grupos de autoajuda para mulheres indígenas com o objetivo de mudar os padrões na parentalidade com relevância cultural e igualdade de género. Além disso, contribuimos para aumentar a liderança de jovens mulheres indígenas através de formações virtuais e presenciais.

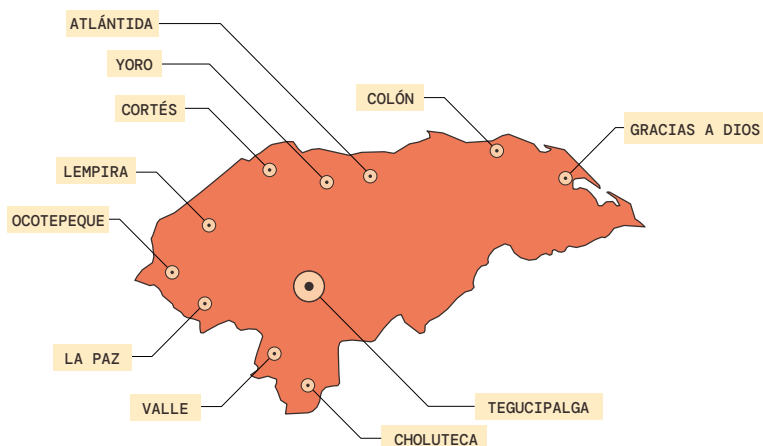
“Para uma criança que se sente mal, para uma mãe que precisa de dar à luz, é para isso que precisamos de um centro de saúde. Agora, deslocarmo-nos para outras comunidades para ir ao médico é difícil, fica longe, e os caminhos são muito complicados.”

Margarita, uma das mães de crianças patrocinadas, não imagina o seu futuro sem um centro de saúde na comunidade.

# Honduras

## FINANCIADORES:

AACID, AECID, Ayuda en Acción, BID LAB, BM, BMZ, COSUDE, EU-INTPA, GVA.



## REALIZAÇÕES:

1792 pessoas beneficiaram dos sistemas de proteção comunitária.

640 homens e mulheres têm acesso a emprego remunerado acima do salário mínimo legal.

800 pessoas assistidas em situação de crise humanitária.

# 10 959

peessoas aumentam o seu rendimento.



Pessoas beneficiárias

122 577

Investimento

€ 6 847 704

Equipa

58

## Ajuda humanitária

O programa nacional das Honduras continua a fornecer uma resposta abrangente às famílias indígenas e afro-hondurenhas, resgatando os seus meios de subsistência após a pandemia e os furacões Eta e Iota através dos seus projetos financiados pela UE.

## Emprego e empreendedorismo

Melhorámos as capacidades técnicas e científicas para a proteção dos recursos naturais e resiliência climática em sete municípios do departamento de Lempira, na área do Corredor Seco hondurenho, através do projeto da Generalitat Valenciana. Continuamos a apoiar a população indígena e afro-hondurenha através de projetos financiados pela UE, COSUDE, JSDF e BM, reduzindo as desigualdades com o aumento da sua renda e garantindo alimentação para as suas famílias e comunidades.

Na região de La Muskitia, o programa PRAWANKA, financiado pelo COSUDE, completou a sua primeira fase e iniciou a segunda, garantindo a participação económica e social de 3.426 famílias (46 comunidades) nas cadeias alimentar, do cacau e pesqueira. Durante este ano também envidámos esforços com organizações indígenas para potenciar o papel das mulheres.



“Gostaria de me especializar em recursos hídricos e prestar apoio para que Erandique, a minha casa, tenha mais acesso à água.”

Diana Díaz, 23 anos, município de Erandique em Lempira. Bacharel em Recursos Naturais e Meio Ambiente.

## FINANCIADORES:

Ayuda en Acción,  
Ayuda en Acción  
México, AVCD, FSB,  
F. Real Madrid, F.  
FEMSA, FSPG.



## REALIZAÇÕES:

1388 pessoas  
accedem ao cabaz  
familiar básico.

1248 homens e  
mulheres Têm  
acesso a um  
emprego com  
remuneração igual  
ou superior  
ao salário  
mínimo legal.

1171 alunos  
alcançaram o  
nível mínimo  
de competência  
em leitura e  
matemática no  
período escolar.

# 26 463

peçoas atendidas com o nosso programa  
de migração e ajuda humanitária.

Pessoas beneficiárias

33 936

Investimento

€ 695 500

Equipa

52

### Assistência humanitária

Durante o ano de 2020 identificámos que há mais mulheres em contextos de mobilidade acompanhadas pelas famílias e que, como consequência, ficam expostas a múltiplas formas de violência e limitações nas suas possibilidades de concluir o seu projeto migratório. Por isso, em 2021, desenvolvemos um projeto de segurança com três albergues aliados: Tenosique, Palenque e Ciudad Juárez. Este projeto visa desenhar percursos de atendimento a mulheres vítimas de violência sexual e de género em contextos de mobilidade.

### Emprego e empreendedorismo

Ao longo deste ano focámos os nossos esforços na intensificação do nosso compromisso de intervenção na zona de Puebla, Sierra Nevada Um dos nossos esforços mais importantes é a implementação de projetos integrais de emprego e empreendedorismo com perspectiva de género, que procuram desenvolver as capacidades produtivas, económicas e pessoais das mulheres participantes para contribuir para o desenvolvimento e melhoria das suas comunidades.

### Educação

Também contribuimos para a educação de crianças nos estados de Oaxaca, Puebla e Chiapas, onde procurámos promover a relevância

cultural na aprendizagem a partir de processos de fortalecimento com escolas e entidades parceiras ou colaboradoras, tendo como referência a moldura dos direitos da criança.

“Há uns anos percebi que a nossa comunidade não estava unida, por isso nenhum projeto avançava. Quando a Ayuda en Acción nos deu conselhos para aumentar as nossas capacidades laborais, vi que as pessoas se juntaram e começaram a fazer coisas importantes”.

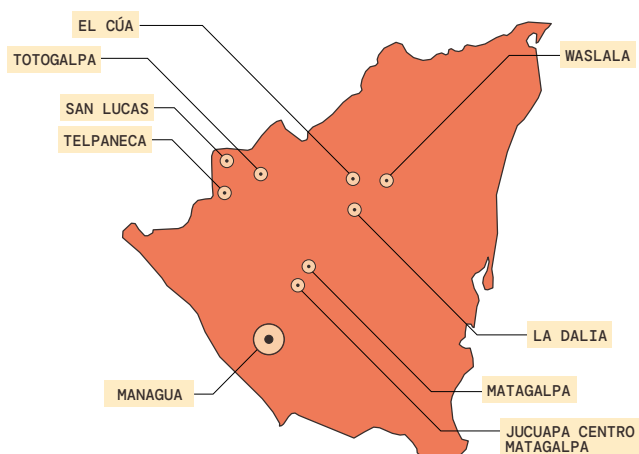
Marisol Flores, de 26 anos, que participa no projeto do milho pozolero.



# Nicaragua

## FINANCIADORES:

Ayuda en Acción e Junta da Galiza.



## REALIZAÇÕES:

426 homens e mulheres têm acesso a um emprego com remuneração igual ou acima do salário mínimo legal.

846 menores beneficiados por sistemas comunitários de proteção.

403 alunos atingiram o nível mínimo de competências em leitura e matemática.

## 1968

menores e professores participam no processo de Inovação, Tecnologia e Competências Sociais.

Pessoas beneficiárias

14 879

Investimento

€ 1 368 168

Equipa

84

### Educação

Através do programa Génios Inovadores implementámos processos de inovação, tecnologia e competências sociais, adaptando infraestrutura e equipamentos nas salas de aula de 13 escolas com o recanto de contar histórias, kit tecnológico e aulas com robótica. Da mesma forma, fornecemos formação e apoio a 66 professores nesta área e, além disso, realizámos sessões sobre estilos parentais, competências para a vida, autoestima, resolução de conflitos e cuidados e prevenção da COVID-19.

### Proteção

Contribuímos para a criação de Vínculos de Solidariedade e Proteção através de sessões de análise do contexto de proteção nas comunidades, o apetrechamento de 60 redes e a formação em matéria de proteção e direitos das crianças. Por outro lado, prestámos assistência psicossocial e jurídica a 695 mulheres e meninas vítimas de violência. Além disso, fornecemos suporte técnico para a elaboração de 92 planos de vida.

### Emprego e empreendedorismo

Contribuímos para que 60 mulheres e homens obtivessem competências profissionais adequadas e para a geração de autoemprego através de empreendimentos de apicultura e laticínios,

onde 175 mulheres lideram as cooperativas. Promovemos ainda encontros de boas práticas e trabalhamos com cooperativas produtoras de mel e laticínios para facilitar a tomada de decisões, capacitá-los em ferramentas de monitorização do clima e planos e de contingência para controlar e enfrentar os efeitos da seca.

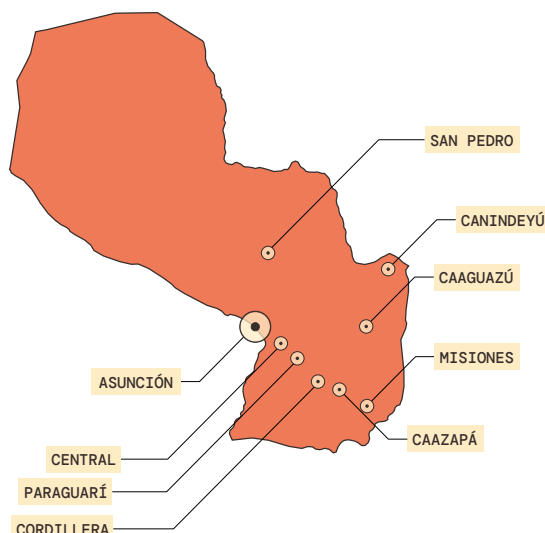
“Desde que a Ayuda en Acción começou a apoiar-nos, trabalhamos juntas numa cooperativa apícola de mulheres. A minha mãe é a presidente e conseguiu um rendimento estável, e como tal já está sempre em casa. Foi um grande avanço”.

Kathy tem agora 18 anos e conta-nos a recordação da sua mãe a atravessar fronteiras.



FINANCIADORES:

AACID.



REALIZAÇÕES:

60 menores participam em sistemas comunitários de proteção.

## 1090

1090 pessoas receberam proteção e assistência em situações de violência e exploração.



Pessoas beneficiárias

1090

Investimento

€ 235 630

Equipa

Regional

### Emprego e empreendedorismo

Em 2021 trabalhamos no projeto Teko Taku executado pela nossa entidade colaboradora, o Centro Antonio Guasch de Estudos Paraguaio (CEPAG). Temos trabalhado em conjunto para promover um sistema de economia social sustentável e solidário através da implementação e aumento de produção agroecológica camponesa resiliente para mitigar os efeitos das alterações climáticas. Além disso, fortalecemos a rede de comercialização através de quatro associações de famílias camponesas de agricultores agroecológicos.

### Direitos das crianças

Com o apoio da AACID, contribuimos para prevenir e erradicar o criadazgo (escravidão doméstica infantil) através de um projeto implementado pelo nosso parceiro Coordenador dos Direitos da Criança e do Adolescente (CDIA). Este projeto visa melhorar o sistema nacional de proteção do Paraguai a partir de uma abordagem baseada em direitos e igualdade de género para a promoção, prevenção e proteção dos direitos das crianças afetadas pelas piores formas de trabalho infantil, especialmente o criadazgo.

O criadazgo é uma forma precoce e muito grave de violação dos direitos humanos que afeta principalmente as meninas. É a pobreza crónica e a privação material que leva as famílias a depositar a educação e proteção dos seus filhos e filhas nas mãos de parentes e conhecidos remotos ou estranhos, na esperança de que possam escapar do ciclo geracional da pobreza.

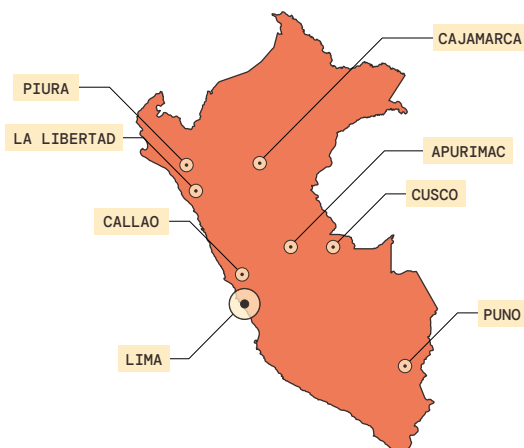
“Na rádio começamos a receber perguntas sobre o papel dos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente, e sobre como fazer denúncias. O projeto deu mais visibilidade à função desta instituição municipal”.

Uma mulher beneficiária do projeto financiado pela AACID.

# Peru

## FINANCIADORES:

ANFACO-CECOPECA,  
Ayuda en Acción,  
Ayuda en Acción  
Peru, ECHO,  
EU-INTPA, FOMIN,  
PAM, Junta da  
Galiza.



## REALIZAÇÕES:

9961 alunos atingiram as competências mínimas em língua materna e matemática.

18 601 pessoas beneficiadas na resposta e pós-resposta às crises humanitárias.

346 homens e mulheres têm acesso a um emprego com remuneração igual ou superior ao salário mínimo legal.

# 67 231

peessoas beneficiadas em projetos de gestão de riscos.

Pessoas beneficiárias

123 379

Investimento

€ 3 945 560

Equipa

97

### Cadeias de valor inclusivas

Geramos rendimento sustentável nas organizações de produtores e produtoras através de práticas produtivas, melhorias nos processos de distribuição e comercialização de produtos chave. Trabalhamos com PME ligadas a cadeias agroalimentares que geram impacto social, valor comercial, produtivo e económico nas cadeias produtivas locais. Promovemos o seu acesso ao financiamento para capital de trabalho e assistência técnico-produtiva.

### Educação de qualidade

Garantimos a aprendizagem integral ao longo de todo o percurso escolar. Promovemos o desenvolvimento e a infraestrutura escolar, melhorando a conectividade digital, equipando salas de aula e escolas e participando em grupos de trabalho e coordenação interinstitucionais que contribuam para a inovação e adaptação curricular.

### Emprego e autoemprego

Promovemos uma cultura empreendedora especialmente em mulheres e jovens em situação de vulnerabilidade para que sejam capazes de causar mudanças que transformem tanto as suas vidas como aquelas das suas comunidades. Robustecemos a gestão de empresas unipessoais e microempresas. Promovemos a sua formalização, gestão empresarial e damos apoio

no acesso ao financiamento. Além disso, certificamos a formação técnico-produtiva e as competências sociais para acesso ao emprego remunerado.

### Proteção de populações vulneráveis

Apoiamos meninas e mulheres na descoberta dos seus próprios talentos, para que aprendam ao seu ritmo, e fortaleçam as suas capacidades para a vida, acedam a uma educação de qualidade e exerçam a sua participação nas decisões da sua comunidade. Na gestão de riscos de desastres, fortalecemos a capacidade de recuperação da população com o estabelecimento de Sistemas de Alerta Precoce locais, articulados com a Rede Nacional de Alerta Precoce.

### Ajuda humanitária

Apoiamos a população migrante e refugiada para atender às necessidades básicas e mais urgentes da população migrante venezuelana no Peru. Somos o parceiro de implementação do projeto de transferências monetárias do PAM.

## FINANCIADORES:

AECID e Ayuda en Acción.



## REALIZAÇÕES:

3 comunidades desenvolvem capacidades para o turismo cultural.

## 29

líderes comunitários capacitados.



Pessoas beneficiárias  
333

Investimento  
€ 139 596

Equipa  
Regional

### Infância

Prestámos assistência a menores, mães lactantes e mulheres grávidas com deficiências nutricionais através da implantação de refeitórios sociais.

Além disso, foram realizados 26 ciclos de seis sessões de formação básica de nutrição materno-infantil de duas horas para gestantes e lactantes, pais e outros cuidadores. Também foram realizadas oficinas sobre violência doméstica, abuso sexual de menores e violência de género.

### Conectando Raíces

O projeto Conectando Raíces foi executado com o parceiro local EPOSAK. O projeto procura resgatar e valorizar a identidade musical de El Valle de Kamarata (savana e tepuyes), Birongo (floresta tropical) e Choroní (litoral central) para fomentar oportunidades de desenvolvimento para os jovens e incentivar o turismo musical nesses destinos. Para isso, foram realizadas oficinas de formação musical com alunos dos 4 aos 18 anos. Em paralelo, a comunidade recebeu formação em competências de marketing, produção e criação de conteúdos digitais e as comunidades foram equipadas com ferramentas para empreendimentos relacionados ao turismo. Devido à COVID-19, foram realizadas experiências turísticas e de vivência online onde os participantes foram convidados a visitar as áreas,

tiveram oportunidade de conhecer a cultura das comunidades através da música e também puderam contribuir para apoiar o projeto.

“Na Venezuela, o nosso trabalho visa gerar oportunidades para a população venezuelana, cobrindo as suas necessidades básicas, mas também favorecendo a cultura local e o seu possível acesso a rendimentos”.

Araceli Sanz Cacho, Desk da América do Sul na Ayuda en Acción.





África



África foi severamente afetada pela insegurança, pobreza extrema, a pandemia de COVID-19 e o agravamento dos efeitos da crise climática. As mulheres e as crianças são as principais afetadas e encontram-se desproporcionalmente expostas à violência de gênero.

Economicamente, foi um ano difícil. A região não conseguiu recuperar após um declínio acentuado em 2020. Países como a Etiópia, que há vários anos registavam o maior crescimento percentual do mundo (7,7% em 2019), não viveram um efeito de ressalto na sua economia.

**As situações de conflito intensificam-se.** Na região etíope de Tigray, milhares de agricultores abandonaram as suas terras, e o número de pessoas deslocadas pelos combates que se tornaram dependentes da assistência humanitária já atingiu a um milhão. No Sahel também se vive uma grave situação de conflito, que acarreta danos económicos significativos. Segundo a ACNUR, 2,1 milhões de pessoas fugiram das suas casas em 2021, mais de 400.000 delas devido à violência no Mali.

Os danos causados pela insegurança e pela pandemia atingiram especialmente os governos mais frágeis. Só no ano passado ocorreram seis golpes de Estado e várias tentativas fracassadas. Quinze dos 20 países que lideram o índice de estados frágeis estão em África.

Em 2021, África testemunhou inundações devastadoras, uma nova invasão de gafanhotos do deserto e seca devido ao fenómeno de

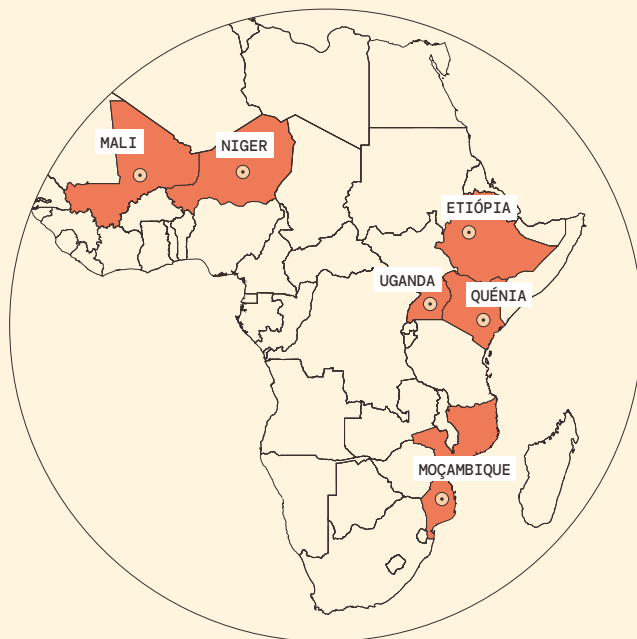
La Niña. **O aumento das temperaturas perturbou o ciclo das chuvas.** De acordo com o Índice Global da Fome, a África Subsariana tem as taxas mais altas de desnutrição, atraso do crescimento infantil e mortalidade infantil de qualquer região do mundo.

“Foi na África Subsariana que ocorreram mais de 80% de todos os deslocamentos internos causados por conflitos e violência em todo o mundo em 2021”



“Através da Nex4Food replicámos experiências e aprendizagens com o programa no Níger e no Mali para dar uma resposta mais eficaz às necessidades da população de cada país que está a sofrer as piores consequências da complexa crise que se vive no Sahel”.

Marta Tietz Laranjinha, Desk da África Ocidental na Ayuda en Acción



Pessoas beneficiárias

224 725

Investimento

€ 6 785 774

Equipa

275

#### Nex4Food, a reforçar a resiliência nutricional

Através do programa Nex4Food respondemos às necessidades da população mais vulnerável do Sahel. Este projeto está localizado em dois países: no Níger, nomeadamente na região de Tahoua, no departamento de Tillia; e no Mali, na região de Ségou. Ambas as áreas são altamente voláteis e inseguras, embora haja nichos de desenvolvimento económico que amortecem o efeito das crises económicas e climáticas. Essas crises, por sua vez, geram movimentos significativos de populações deslocadas e refugiadas. O Nex4Food tem como objetivo reforçar a resiliência nutricional, em particular, a redução e prevenção de casos de Desnutrição Aguda Moderada (DAM) através do reforço das cadeias de valor. Procuramos gerar capacidades no setor produtivo primário e na indústria agroalimentar, para que seja possível produzir localmente os alimentos fortificados e reduzir a dependência dessa importação.

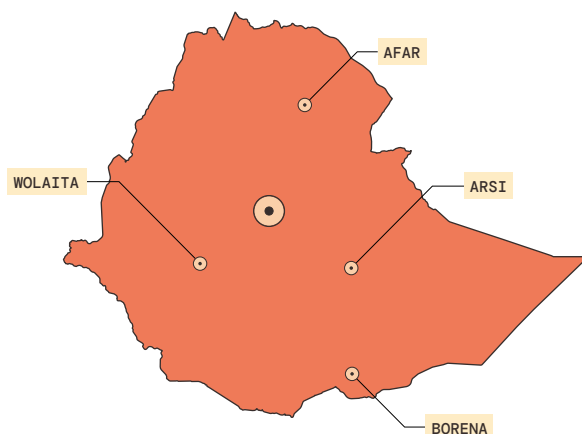
Trabalhamos sob a premissa de **mais inovação para uma melhor nutrição**. Trabalhamos em parceria com universidades e centros de pesquisa que facilitam a troca de conhecimentos e de experiências inovadoras em matéria de nutrição e processos de produção de alimentos fortificados.

Como pré-condição para o desenvolvimento adequado de iniciativas produtivas e nutricionais, e que favorecem a convivência pacífica, promovemos **ações de proteção e coesão social** com o objetivo de mitigar e minimizar a violação de direitos fundamentais das populações refugiadas, deslocadas e de acolhimento, em particular as mulheres (VBG) e as crianças, a fim de assegurar a coexistência pacífica.

# Etiópia

## FINANCIADORES:

AECID, AYUDA EN ACCIÓN, UE-INTPA.



## REALIZAÇÕES:

Cerca de **1300 agregados** familiares pastoris e agropastoris afetados pela seca severa em Borena receberam ajuda humanitária.

**11 757 alunos** alcançaram o nível mínimo de proficiência em leitura e matemática.

**7822 pessoas** participam em sistemas comunitários de proteção infantil.

# 22 000

peessoas aumentaram os seus rendimentos.

Pessoas beneficiárias

57 189

Investimento

€ 2 264 684

Equipa

81

## Emprego e empreendedorismo

Apoiamos jovens de ambos os sexos para que se organizem e criem empresas cooperativas que lhes ofereçam uma oportunidade de emprego. Além disso, fornecemos aos jovens conhecimentos empresariais e vitais básicos para a criação das referidas cooperativas. No âmbito deste projeto, também financiamos a compra de uma lancha para serviços de transporte, dois barcos de pesca, frigoríficos e um capital semente de 20 000 euros para lançar uma empresa.

“Sinto-me grata pelo apoio prestado à minha família. Com o dinheiro comprei alguns alimentos como farinha de milho, hortaliças, óleo e açúcar para os meus filhos e, além disso, agora posso cuidar de quatro das vacas reprodutoras para gerar rendimento e sustentar a minha família.”

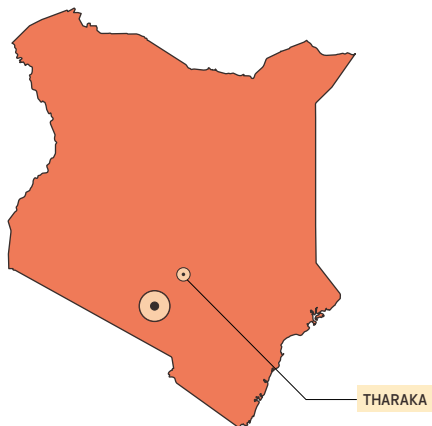
Abdiya Isak (43 anos) é uma das beneficiárias da ajuda humanitária da Ayuda en Acción na área de Borena, região de Oromia. Ela é chefe de família e mãe de dez filhos.



Ajuda humanitária

Devido à seca devastadora sofrida em Borena, levámos a cabo intervenções de longo prazo para desenvolver a capacidade de adaptação e resiliência através do empoderamento comunitário, da melhoria da capacidade das instituições, da promoção de ações coletivas e da associação ou trabalho em rede, entre outros.

FINANCIADORES:  
Ayuda en Acción.



REALIZAÇÕES:

45 escolas melhoraram a sua capacidade de prevenir a propagação da COVID-19 através do fornecimento de materiais como barris e baldes de água e sabão, para melhorar a higiene em clubes e escolas.

1125 escolas receberam um kit anti-ablação.

Existem 45 clubes anti-ablação.

## 2097

menores são membros de clubes anti-ablação.



Pessoas beneficiárias  
2134

Investimento  
€ 25 000

Equipa  
Kirira

### Educação

Para contribuir na luta contra a mutilação genital feminina e outras violências de género, são realizadas ações de sensibilização e formação nas escolas através de clubes anti-ablação sobre as graves consequências que a prática da mutilação acarreta. Em 2021, colaborámos na criação de ambientes seguros contra a COVID-19 para que 45 clubes anti-ablação visitem as escolas participantes, onde são ainda entregues kits anti-ablação às meninas participantes.

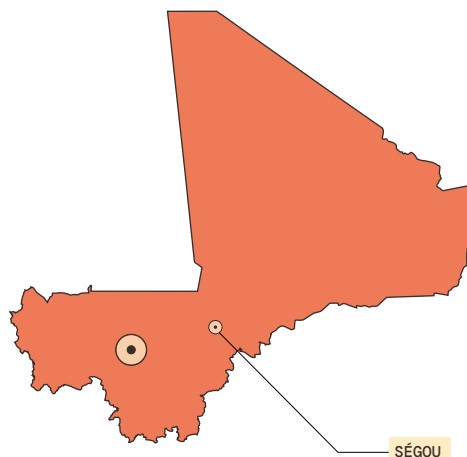
### Assistência no centro de acolhimento

Apoiámos a manutenção da Casa de Acolhimento onde residem 37 menores, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade. É-lhes fornecida cobertura alimentar, produtos básicos de higiene e limpeza, vestuário, material escolar e recreativo. Além disso, foram prestados os serviços de cuidados básicos e de segurança através do pessoal da casa.



# Mali

FINANCIADORES:  
Ayuda en Acción.



REALIZAÇÕES:  
713 famílias são beneficiadas por cadeias de valor sustentáveis.

Pessoas beneficiárias  
713

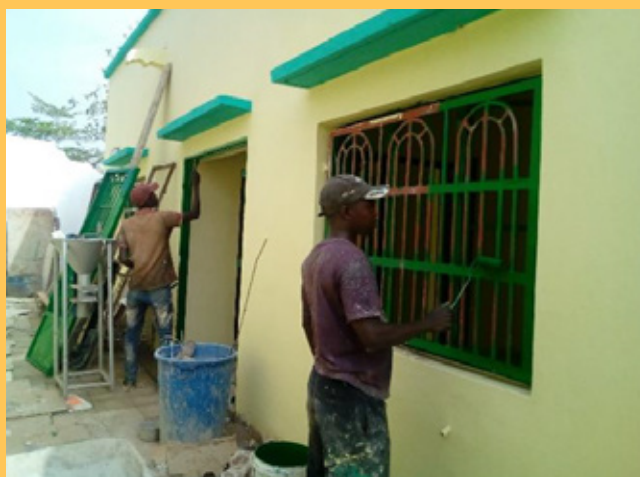
Investimento  
€ 135 681

Equipa  
Local partner

## Nex4Food

O programa Nex4Food tem como objetivo a resiliência nutricional, em particular, a redução e prevenção de casos de Desnutrição Aguda Moderada (DAM) através do reforço da cadeia de valor, comercialização e entrada no mercado de produtos locais fortificados para consumo de crianças e famílias.

Trabalhamos sob a premissa de “mais inovação para uma melhor nutrição” em conjunto com diferentes atores que facilitam a troca de conhecimentos e experiências inovadoras sobre a nutrição e a melhoria dos processos de produção de alimentos. Estamos presentes no Mali desde 2021. O nosso trabalho centra-se na realização de programas de desenvolvimento com uma abordagem Nexus, especialmente na região de Ségou. Focamos o nosso trabalho em meninos, meninas, jovens e mulheres, tanto de comunidades locais de acolhimento como deslocados internos e refugiados. Muitos dos nossos esforços estão focados em responder à crise de segurança alimentar no país, gerar oportunidades económicas e promover a soberania alimentar no Mali. Na Ayuda en Acción trabalhamos com base na abordagem Triple Nexus que une ação humanitária, cooperação para o desenvolvimento e construção da paz.



“A abordagem Nexus é uma forma de trabalhar que visa alcançar resultados coletivos, razão pela qual procuramos parcerias com o setor privado, as universidades, os centros de formação e outros agentes para mitigar as necessidades”.

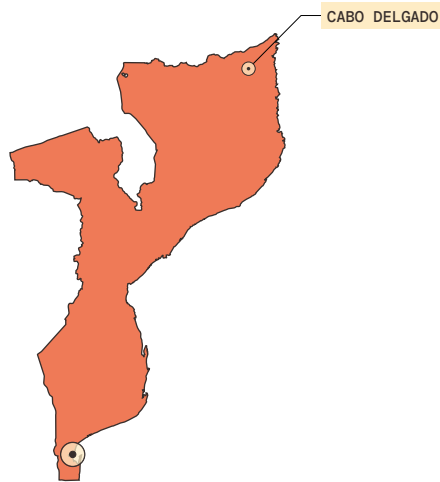
Jean-Christophe Gerard, coordenador regional para a África Ocidental

# Moçambique

42

## FINANCIADORES:

AACID, ACNUR, AEXCID, Ayuda en Acción, F. CETMAR, F. "la Caixa", OIM, UNICEF.



## REALIZAÇÕES:

1997 alunos atingiram o nível mínimo de proficiência em leitura e matemática.

6871 homens e mulheres têm acesso a um emprego com remuneração igual ou superior ao salário mínimo legal.

680 pessoas participam em sistemas comunitários de proteção da infância.

43

# 132 661

peças assistidas em situação de crise humanitária.

Pessoas beneficiárias

144 481

Investimento

€ 3 327 951

Equipa

62

### Emprego e empreendedorismo

Com o apoio da Fundação "la Caixa" e através do programa Work4Progress, promovemos o acesso ao emprego e empreendedorismo a 6.871 jovens e mulheres em Cabo Delgado para que tenham oportunidade de obter um rendimento digno e sustentável que melhore as suas condições de vida.

### Educação

A AACID e a AEXCID financiam os nossos projetos educativos para melhorar a qualidade e o acesso à educação. De facto, graças a estes fundos, apoiámos 4376 menores no âmbito de uma educação inclusiva e equitativa de qualidade que combate o abandono escolar e a transmissão intergeracional da pobreza. Da mesma forma, garantimos o acesso à água potável a 4.168 pessoas em Cabo Delgado e Maputo através do aumento do abastecimento de água nas comunidades, escolas e centros de saúde.

### Ajuda humanitária

Durante o ano de 2021, com o apoio da ACNUR, OIM e UNICEF, prestámos assistência a 168.257 pessoas deslocadas internamente devido à crise de violência armada em Cabo Delgado. Para isso, disponibilizámos abrigos de emergência, garantimos o acesso a água potável e saneamento e construímos espaços de proteção para grupos em situação de vulnerabilidade.



"Trabalhamos com jovens que estão na sociedade, mas não têm um projeto de vida. Sabemos que é possível fazer mudanças significativas na vida das pessoas."

Telma Adriano, técnica do programa Work4Progress em Moçambique.

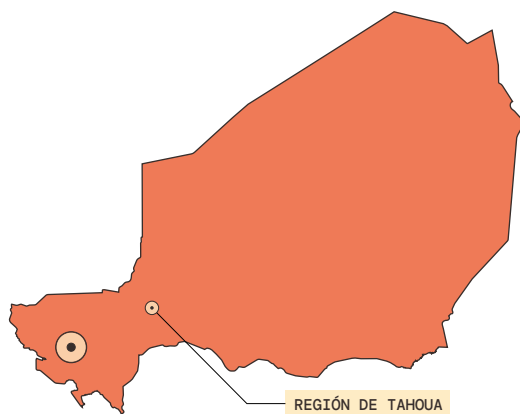
África

Memória Ayuda en Acción 2021

# Níger

FINANCIADORES:

AECID.



REALIZAÇÕES:

625 famílias  
aumentaram os seus  
rendimentos.



Pessoas beneficiárias

694

Investimento

€ 364 644

Equipa

6

## Emprego e empreendedorismo

Cofinanciado pela AECID, o programa Nex4Food visa a resiliência nutricional, apostando na prevenção da desnutrição e ajudando assim a reduzir a necessidade de tratamento dos casos. Para isso, fortalecemos a cadeia de valor do milho-miúdo e a sua transformação local em farinhas fortificadas para consumo infantil e familiar.

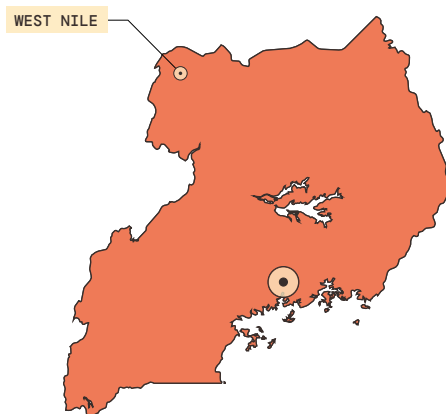
Neste quadro, como parte do fortalecimento do setor primário, durante 2021, apoiámos 625 famílias de produtores e produtoras de milho-miúdo com técnicas e sementes adaptadas às alterações climáticas, sendo este facto crucial para poupar parte das suas colheitas perante a alarmante falta de chuva que tem caracterizado o ano.

No que diz respeito ao apoio ao setor da transformação, inicia-se a construção de uma unidade semi-industrial de fabrico de farinhas fortificadas que será gerida por um grupo de mulheres com a dupla intenção de criar emprego e melhorar o acesso da população local a alimentos de elevado valor nutritivo.



Por último, como nesta área há uma confluência de vários grupos étnicos com diferentes formas de gestão dos recursos naturais, e sendo também uma área de acolhimento de refugiados e deslocados internos que fogem de conflitos fronteiriços, a Ayuda en Acción também realizou iniciativas de coesão social.

FINANCIADORES:  
Ayuda en Acción.



REALIZAÇÕES:

- 3011 pessoas participam em sistemas comunitários de proteção da infância.
- 737 pessoas aumentaram os seus rendimentos.
- 234 mulheres e homens têm acesso a um emprego com remuneração igual ou acima do salário mínimo legal.

## 17 519

peçoas assistidas em situações de crise humanitária.



Pessoas beneficiárias  
19 514

Investimento  
€ 660 983

Equipa  
126

### Resumo

Entre março de 2020 e janeiro de 2022, as atividades no terreno foram reduzidas para 20% devido a restrições de movimentos. Nesse cenário, redirecionámos os recursos para ajudar a lidar com o impacto da pandemia no país.

Em colaboração com as autoridades locais de Adjumani, fornecemos materiais de leitura e escrita a 410 meninas e 410 meninos.

Reativámos os clubes agrícolas nas escolas e organizámos visitas de aprendizagem agrícola a quintas. Além disso, cercámos a escola primária de Zoka para proteger 800 menores. Apoiámos o departamento de educação do distrito de Adjumani com materiais didáticos para 4 escolas primárias com um corpo discente de 2040 meninas e 1360 meninos para melhorar o seu nível de aritmética e alfabetização.

### Cadeias de valor

Formamos agricultores e agricultoras para que encarem a agricultura como um negócio, acrescentem valor à produção e tenham acesso ao mercado numa posição vantajosa. Apoiamos 830 famílias para que aumentem o cabaz alimentar e os seus rendimentos.

### Oportunidade de emprego

Facilitámos a criação e o estabelecimento de 6 PME detidas por jovens no assentamento de refugiados de Palabek e na comunidade de acolhimento dos distritos de Lamwo e Adjumani, beneficiando um total de 234 jovens.

“Descobrimos que o teatro realmente funciona. Os nossos parceiros já tinham experiência anterior em teatro para expor diferentes temas nas escolas. Agora, aproveitamos essa experiência para realizar pequenas peças de teatro sobre a COVID-19 nas comunidades.”

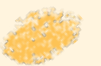
Walter Mwaka, trabalhador da Ayuda en Acción no Uganda.





Ásia





A situação de pobreza na região, e especificamente no Nepal, tornou-se ainda mais aguda durante a pandemia. A COVID-19 dizimou o turismo nepalês, a principal indústria do país, bem como outros setores económicos sazonais e temporários. Segundo a ONU, 60% da mão de obra ficou sem rendimento e 30% da população viu-se submergida na pobreza extrema. Perante essa situação de desespero, sair do país em busca de trabalho tornou-se a única solução para muitas pessoas.

Metade das famílias nepalesas têm um familiar que trabalha no estrangeiro. **O envio de remessas é essencial para a sua sobrevivência e para a economia do país.** De acordo com o Banco Central do Nepal, as entradas de remessas aumentaram 8,2% no último ano fiscal, atingindo os 8150 milhões de dólares, valor dez vezes superior à ajuda externa recebida pelo país.

Enquanto os migrantes do sexo masculino são recrutados principalmente para trabalhos de construção, as mulheres são encaminhadas para o trabalho doméstico ou de cariz sexual. Aquelas que encontram trabalho por meios irregulares e em setores invisíveis, como casas particulares, estão particularmente **expostas à escravidão moderna e à exploração sexual.** As consequências económicas da COVID-19 exacerbam o problema, especialmente o das jovens nepalesas atraídas com burlas para fora do país pela fronteira aberta com a Índia.

De acordo com a Comissão de Direitos Humanos do Nepal, 35 000 nepaleses - 15 000 homens, 15 000 mulheres e 5 000 menores - foram vítimas de tráfico, e 1,5 milhão (5%) estiveram em risco de sê-lo.



“Agora, encontram-se muitas pessoas numa situação muito mais vulnerável do que antes da COVID-19 e 49 tentam sair do país à procura de qualquer emprego”.

Bishwo Kadkha, diretor da organização contra o tráfico de pessoas Maiti Nepal, uma organização parceira da Ayuda en Acción.



Pessoas beneficiárias

396

Investimento

€ 13 838

Equipa

Maiti

#### O nosso trabalho na fronteira nepalesa

A Ayuda en Acción está posicionada nos postos fronteiriços para realizar operações de **resgate transfronteiriço** em colaboração e com a ajuda da polícia local com o objetivo de salvar mulheres e meninas que são exploradas sexualmente ou no trabalho. Da mesma forma, em coordenação com a Secção de Passaportes do Ministério das Relações Externas, sensibilizamos as mulheres e meninas que solicitam passaportes para evitar

que caíam nas redes de tráfico de seres humanos. Além disso, **acompanhamos no processo de recuperação** meninas, jovens e mulheres resgatadas na fronteira Índia-Nepal e que foram vítimas de tráfico de pessoas e/ou algum tipo de violência de género. Na mesma linha, também apoiamos e informamos o Ministério Público para **proteção das vítimas** e apresentação de queixa contra os autores.

# Nepal

FINANCIADOR:

Ayuda en Acción.



REALIZAÇÕES:

261 pessoas estão alojadas no Lar de Reabilitação de mulheres a longo prazo.

44 menores de 18 anos beneficiam do sistema contra o tráfico de pessoas, violação e intercetação.

4432 pessoas receberam informações sobre migração segura.

## 352

peçoas beneficiam dos sistemas contra o tráfico de pessoas interno, violação, violência doméstica e tráfico de pessoas transfronteiriço.



Pessoas beneficiárias

396

Investimento

€ 13 838

Equipa

Maiti Nepal

### Mulheres atendidas na casa refúgio

Foram atendidas 396 pessoas em regime de curta e longa duração no Lar de Reabilitação para mulheres. Foram-lhes proporcionados serviços básicos como alimentação, alojamento, assistência médica e jurídica. Também receberam formação que lhes permitiu a geração de rendimentos e a capacitação baseada em competências, bem como aconselhamento psicossocial.

### Ações na fronteira

Cross-border operations aim to rescue girls and As operações transfronteiriças visam resgatar meninas e mulheres de bordéis. Em coordenação com as autoridades locais, são realizadas investigações e incursões pela equipa de resgate do nosso parceiro Maiti Nepal. Em 2021, foram realizadas cinco investigações transfronteiriças e um resgate no estrangeiro. Como resultado, quatro pessoas foram resgatadas com sucesso em diferentes partes da Índia e 27 foram resgatadas no Sri Lanka e no Iraque.

### Campanhas comunitárias nos média

Foram transmitidos 44 episódios de um programa de rádio semanal chamado “Maiti Ko Sandesh” pela Estação Nacional de Rádio do Nepal, Rádio



Kantipur, que alcança cerca de 75% da população. O programa foi transmitido para sensibilizar o público sobre o tráfico de seres humanos.

Um Ponto de Informação Maiti Nepal é estabelecido no Ministério das Relações Externas para sensibilizar as trabalhadoras migrantes sobre o risco de tráfico humano na migração insegura.





Europa







A Europa começou 2021 com dúvidas e hesitações perante um futuro incerto devido ao aparecimento de diversas variantes do coronavírus. No entanto, 2021 também foi o ano em que foram estabelecidos os fundamentos da recuperação esperada.

A União Europeia respondeu perante a grave crise gerada pela COVID-19 com a injeção dos primeiros fundos do Plano de Recuperação Europeu. A UE já tinha previsto estabelecer um orçamento para o desenvolvimento da Europa entre 2021 e 2027, e devido à crise da COVID-19, esse orçamento foi reforçado em 750 000 milhões de euros. Este aumento orçamental deu origem ao lançamento dos fundos Next Generation EU.

Embora o ano tenha começado com muita incerteza, a partir do segundo semestre do exercício anterior, registou-se a aceleração da recuperação o que se deveu, entre outros motivos, ao melhor comportamento do consumo apesar do impacto da variante Ómicron do coronavírus.

Com a melhoria generalizada da economia europeia no último trimestre de 2021, o PIB da Espanha manteve-se ainda 3,8% abaixo do mesmo período de 2019, antes do choque histórico gerado pela pandemia. Se a atividade for medida, incluindo a inflação, o PIB cresceu 7,4% em 2021 em relação a 2020, ultrapassando 1,2 mil milhões de euros. O PIB de Portugal cresceu 1,6% no quarto trimestre de 2021 e 4,9% ao longo do exercício, recorde não visto desde 1990 no país português.

Durante 2021, o acesso às tecnologias continuou a ser um fator essencial para todos os aspetos da vida quotidiana. A democratização das novas tecnologias, aliadas à educação inclusiva e de

qualidade, é uma das alavancas que promovem a inclusão social e a criação de oportunidades. No entanto, a chamada exclusão digital, ou seja, **as barreiras de acesso e de utilização da tecnologia que muitas meninas, meninos e as suas famílias encontram, tornaram-se obstáculos** intransponíveis em contextos como a COVID-19, que se traduz frequentemente em falta de motivação e acompanhamento na aprendizagem.

No que diz respeito ao emprego, existe um problema sistémico nos dois países onde trabalhamos na Europa: os elevados níveis de desemprego juvenil. A taxa de desemprego juvenil em Espanha era de 30,69% no final de 2021, uma taxa 9,4 pontos inferior à do ano anterior (40,1%). Em Portugal, os dados do desemprego jovem (entre os 16 e os 24 anos) aumentaram nove décimos face a 2020, atingindo 23,4%. **Neste contexto sociolaboral, é importante incentivar os jovens a aprender ferramentas e técnicas que melhorem as suas competências pessoais e profissionais para promover a empregabilidade dos jovens.**

Portanto, embora durante 2021 tenham continuado os problemas mais importantes do ano em que a pandemia paralisou e mudou tudo, também foi o ano em que foram lançadas as bases da recuperação após o choque gerado pela COVID-19.

Em 2021, ficou clara a importância de fortalecer os sistemas de assistência às pessoas mais vulneráveis da sociedade para garantir que ninguém fica à margem do caminho traçado para a recuperação.



“Antes havia papéis de género mais marcados. Por assim dizer, havia empregos para rapazes e para raparigas. Agora, graças à educação e projetos como este, procura-se dar às mulheres a oportunidade de conhecer um pouco este mundo, de fazer parte dele e - em larga escala - decidir se querem dedicar-se ao mesmo”.

Paula participa no projeto educativo AlqA L@b que dá formação aos estudantes na área tecnológica.



Pessoas beneficiárias

15 075

Investimento

€ 1 975 736

Equipa

122

#### Um projeto que consolida os hábitos saudáveis em menores

Na Europa, implementámos um projeto financiado pela UEFA que visa melhorar as condições de vida saudável dos adolescentes em situação de vulnerabilidade. Este projeto, de carácter regional, é levado a cabo em seis escolas de Camarate (Portugal) e em cinco de Cornellà (Espanha), onde um número significativo de alunos está em risco de pobreza e exclusão social e cujo desenvolvimento pessoal e sucesso educacional são condicionados pela vulnerabilidade socioeconómica das suas famílias. Assim, este projeto permite aumentar o desempenho físico e intelectual dos alunos, atingir e manter um peso saudável, promover hábitos de consumo sustentáveis e reduzir o desperdício de

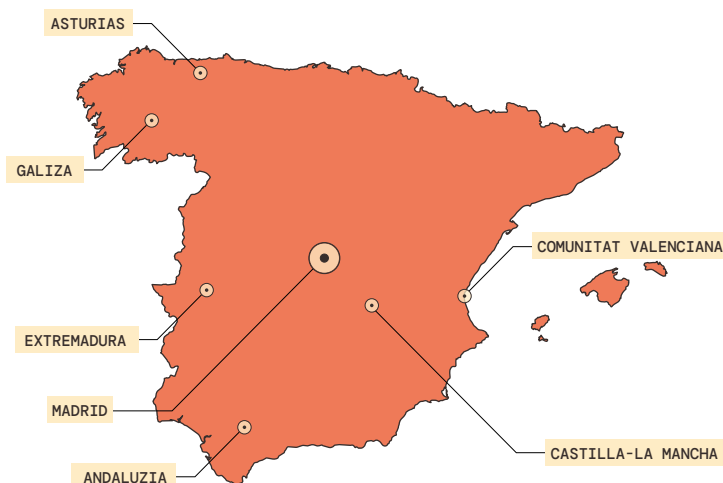
alimentos. Procura também contribuir para uma alimentação adequada e saudável na infância e na adolescência em risco de exclusão social através do aumento da autoestima, do autoconhecimento e capacitação dos participantes. Além disso, ampliamos as suas competências para garantir que o ciclo dos hábitos saudáveis não desaparece.

Para isso, desenvolvemos oficinas presenciais e virtuais e adaptamos uma aplicação de monitorização da saúde para acompanhar as pessoas que participam no processo. Além disso, utilizamos o trabalho em equipa e o desporto como método para consolidar esses hábitos saudáveis.

# Espanha

## FINANCIADOR:

Amazon, CAF,  
F.Iberdrola,  
F.Repsol,  
F."la Caixa",  
F.edp, Globalvia,  
Globant.



## REALIZAÇÕES:

330 pessoas  
beneficiam de  
atividades de  
prevenção de  
violência e  
conflitos.

238 pessoas obtêm  
competências  
profissionais  
adequadas.

# 13 267

peessoas recebem uma educação de qualidade.

Pessoas beneficiárias

14 240

Investimento

€ 1 741 366

Equipa

119

Trabalhamos para garantir uma educação de qualidade, inclusiva e equitativa para quebrar o ciclo da pobreza em ambientes em situação de vulnerabilidade. Para isso, acompanhamos os centros educativos públicos de mãos dadas com equipas docentes para alcançar mudanças estruturais e sustentáveis.

### Uma escola que quebra barreiras

Esforçamo-nos por abordar uma série de lacunas ou barreiras para promover um sistema educativo inclusivo que tenha em consideração a diversidade de necessidades e competências dos alunos e eliminar todas as formas de discriminação, bem como os obstáculos à participação infantil.

### Formação para gerar capacidades

Intervimos como agente transformador no acesso ao emprego e aspiramos a que os jovens que passaram pelo nosso programa sejam os nossos melhores embaixadores no futuro. Reforçamos as capacidades de acesso ao mundo do trabalho para contribuir com a inserção laboral através de ferramentas e capacidades, melhorando, no futuro, o projeto de vida do corpo discente.



### Em direção a um modelo de transições

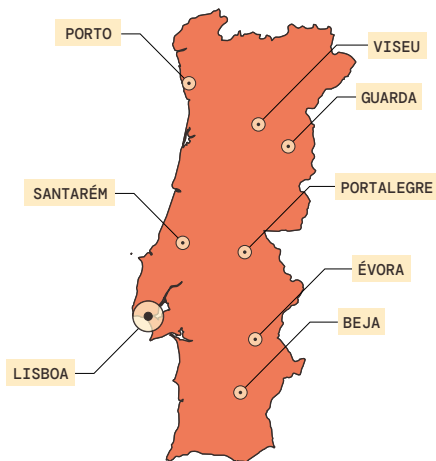
A mudança de etapa educativa é um momento importante na vida estudantil. A Ayuda en Acción lançou um serviço de transição do primeiro ao segundo ciclo na zona norte de Alicante que queremos que sirva de modelo para os restantes territórios onde trabalhamos.

"Na sala de aula, a forma de ensinar, aprender e as ferramentas que usamos mudaram, e como tal as metodologias devem avançar e adaptar-se."

M.<sup>a</sup> Mar Royo, Professora do Colégio Juan XXIII de Saragoça.

## FINANCIADOR:

Ayuda en Acción and  
Coca Cola Services.



## REALIZAÇÕES:

16 mulheres tomam  
decisões em  
contexto familiar.

49 homens e  
mulheres acedem  
a um emprego com  
remuneração igual ou  
superior ao salário  
mínimo legal.

150 alunos atingiram  
o nível mínimo de  
proficiência em  
língua materna  
e matemática.

## 723

peçoas tiveram acesso a uma  
educação de qualidade.



Pessoas beneficiárias

835

Investimento

€ 234 370

Equipa

3

### Educação

Durante 2021 consolidámos o nosso projeto de combate à pobreza no país. Na educação, mantivemos uma intervenção focada nos alunos com maior risco de abandono escolar e apoiámos as suas famílias, focando-nos no bem-estar de cada agregado familiar com problemas. No início do ano letivo, avançámos no projeto que visa o impacto positivo na conquista de uma aprendizagem de qualidade através da organização de oficinas de robótica, escrita criativa e *mindfulness* para contribuir para a sua saúde mental. Investimos também no reforço dos meios tecnológicos nas salas de aula com equipamentos audiovisuais que promovam um ambiente pedagógico mais eficaz para alcançar a aprendizagem dos menores.

### Empregabilidade dos jovens

Através do projeto “Bora Jovens”, foram apoiados jovens entre 17 e 23 anos que não trabalham nem estudam, mas que querem sair do ciclo da pobreza. Graças à implementação de um processo de formação, foi possível integrar 39 jovens no mercado de trabalho, que conseguiram mudar as suas vidas.

### Empregabilidade para mulheres

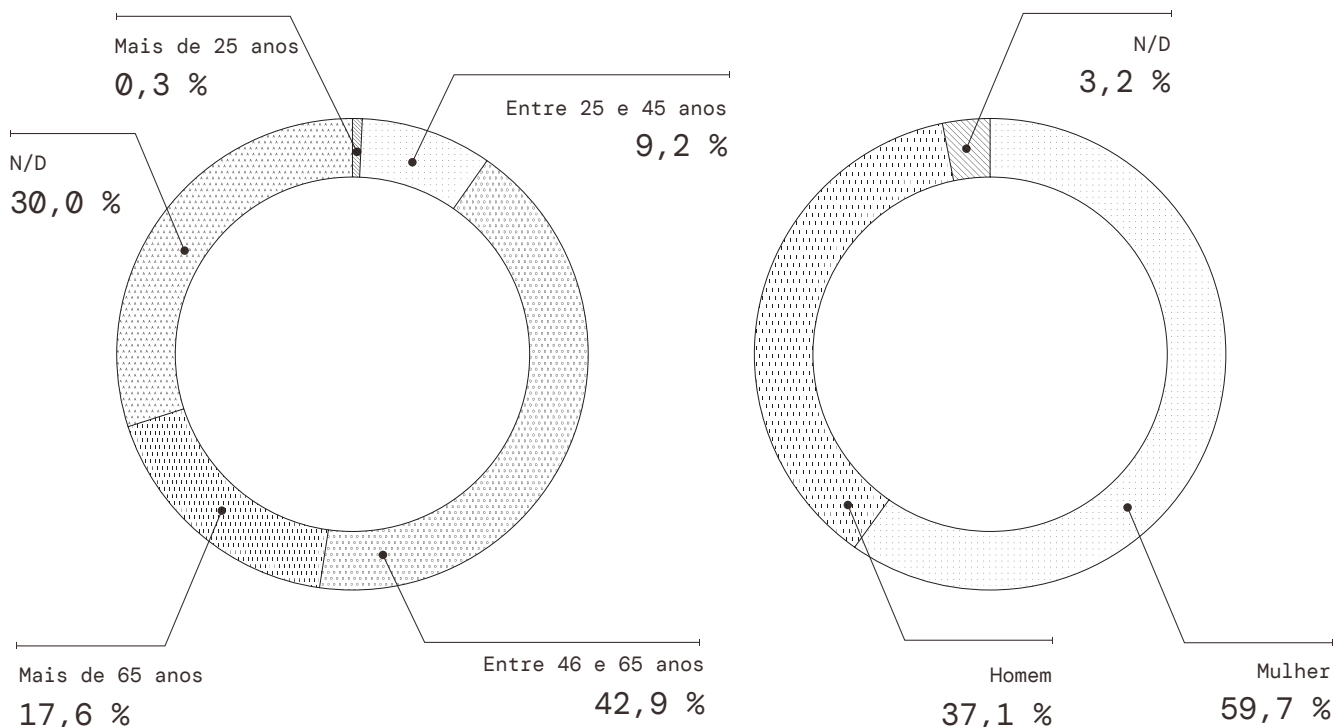
Reforçámos o nosso objetivo de apoiar um grupo de mulheres que pretendem criar o seu próprio emprego através da formação em costura. Através do projeto Mulheres com Coração, foi possível implementar um itinerário de formação para oito mulheres que terminaram a sua formação, mas que seguiram um percurso de desenvolvimento no sentido de obter a sua autonomia financeira.

“Eu procurava um emprego para começar a poupar dinheiro e tornar-me independente. As sessões deram-me a oportunidade de me preparar para o mundo laboral, mostrando-me coisas que não se aprendem na escola. Ajudou a que me analisasse melhor e a perceber que tinha alguns erros. Agora sou melhor como pessoa e profissional.”

Inês, 19 anos, participa no projeto Bora Jovens.



Em 2021 realizámos o nosso trabalho com total independência graças às contribuições regulares de 95 622 pessoas, em média.



Patrocínio	78 846
Parceiros e parceiras	16 776

Total de doadores **95 622**

Receita **910 809, 27 €**

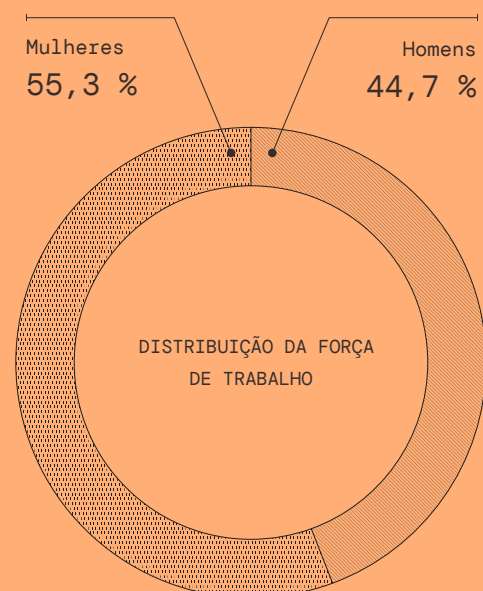
Donativos em 2021 **7213**

Em 2021, foi implementado um protocolo contra o assédio sexual e de género concebido a partir das dimensões estratégicas de prevenção e ação contra qualquer ato de assédio. Desta forma, damos mais um passo no nosso compromisso com a **tolerância zero** perante o assédio sexual e de género e mostramos o nosso firme repúdio a todos os comportamentos e atitudes ofensivos, discriminatórios ou abusivos, conforme refletido no “Código de Conduta”.

PAÍS	31-DEZ-21	ORGANIZAÇÕES SOCIAIS
Bolívia	18	23
Colômbia	45	36
Costa Rica	06	22
Equador	36	15
El Salvador	39	18
Espanha	109	10
Etiópia	34	47
Honduras	53	05
México	16	36
Moçambique	29	33
Nicarágua	29	55
Níger	06	00
Peru	65	32
Portugal	03	00
Uganda	11	115
	499	447

499

Pessoas da equipa



# Estes são os marcos institucionais mais relevantes de 2021:



01.

40º aniversário

A Ayuda en Acción completou quatro décadas ao serviço de crianças e jovens e comemorou ao receber o reconhecimento de Embaixador da Marca Espanha 2021 do Fórum de Marcas Renomadas de Espanha. Um reconhecimento que valoriza o trabalho realizado ao longo de todo esse tempo para garantir os direitos e as oportunidades de milhões de pessoas em todo o mundo.



02.

Há futuro. Vamos deixar uma marca

Por ocasião do nosso 40 aniversário, renovámos a nossa marca apostando na impressão digital como imagem central. Uma impressão digital que representa o impacto profundo que geramos nas comunidades através do nosso trabalho de longo prazo e também a marca que deixa nas pessoas que colaboram com a nossa organização. Esta mudança visual foi acompanhada por uma campanha de comunicação com o slogan “Há futuro. Vamos deixar uma marca”, um apelo em favor de todas as pessoas que acreditam e lutam por um mundo mais justo.



03.

Congresso de Mobilidade Humana

No âmbito dos Cursos de Verão da Universidade do País Basco, organizámos o congresso “O desafio da mobilidade humana tendo como pano de fundo a pobreza, as alterações climáticas e os conflitos: as causas, o trânsito, o destino e o regresso”. Dois dias em que especialistas de todo o mundo debateram e analisaram os desafios e oportunidades da mobilidade humana no contexto global.

04.

Acordes com solidariedade

Pablo Heras-Casado dirigiu mais uma vez a Orquestra Sinfónica de Madrid no Teatro Real para a celebração do nosso VI concerto solidário. Uma edição muito especial no âmbito do nosso aniversário que incluiu a atuação estelar da cantora Marina Heredia, que interpretou *El Amor Brujo* de Manuel de Falla.

Em 2021, um total de 526 empresas colaboraram com a Ayuda en Acción. Destas, 373 patrocinam grupos de menores, 113 são PME e 40 formaram parcerias. Queremos mostrar a nossa gratidão a todas elas. Abaixo, destacamos algumas das empresas que colaboraram com os nossos projetos durante 2021:



# 526

Empresas colaboradoras

Parcerias e  
financiamento

40

PME comprometidas  
e doadoras

113

Empresas que  
patrocinam

373

#### FUNDAÇÃO IBERDROLA

Colabora nos projetos "Romper barreiras pelo emprego juvenil e a transição energética na Extremadura" e "Laboratório de emprego com perspetiva de género em Mérida".

#### FOMENTO SOCIAL BANAMEX

Apoiou a Ayuda en Acción no México na recuperação pós-COVID-19, fortalecendo organizações locais e promovendo 50 empreendimentos sociais de artesãos em Campeche e Chiapas.

#### FEMSA

Está empenhada em melhorar as condições da primeira infância em Mojana Sucreña, Colômbia.

#### FUNDAÇÃO REPSOL

Colabora numa parceria estratégica com a Ayuda en Acción na Galiza desde 2013 e em Puertollano desde 2015 para melhorar as oportunidades para meninos e meninas e promover a educação inclusiva. Também aderiu à iniciativa "Acordes con Solidaridad".

#### SOUTH POLE

A Ayuda en Acción e as comunidades indígenas de Muskitia nas Honduras iniciaram um projeto de recuperação inovador de mangal e floresta que também tem como objetivo o desenvolvimento económico da região, especialmente das mulheres.

#### DELOITTE

Aderiu ao projeto "Escolas Digitais Resilientes", desenvolvido em parceria com a Ayuda en Acción e o Banco de Desenvolvimento para a América Latina (CAF). Na Colômbia, colabora na província de Santander com um projeto que une educação, oportunidades socioeconómicas para mulheres e cultura de paz.

#### STANDARD & POOR'S

Doou fundos pelo segundo ano consecutivo para equipamentos de proteção e higiene em 12 hospitais no México como parte da nossa resposta à pandemia.

#### GLOBALVIA

Juntou-se ao projeto L@bs4Opps (laboratórios de oportunidades para jovens) que a Ayuda en Acción desenvolve em Valência, na Galiza e nas Astúrias.

#### LIBRA GESTIÓN DE PROYECTOS

Promove a permanência escolar de meninas na Etiópia através de um projeto que lhes dá acesso a kits de higiene menstrual.

#### FUNDACIÓN ADEY

Possibilitou a realização de um projeto de salas de jogos para crianças em El Salvador.

#### FUNDAÇÃO EDP

Promove a educação digital nas zonas rurais das Astúrias. Além disso, colaborou com a iniciativa "Acordes con Solidaridad".

#### BENEFIT

Há anos que apoia a iniciativa "Mulheres em Ação". Em 2021 foi implementada em Saragoça e Alicante.

#### INECO

Duplicou a arrecadação obtida através dos seus funcionários na campanha EURO Solidária, ajudando a manter uma Casa de Reabilitação em Katmandu, no Nepal, que acolhe meninas, jovens e mulheres vítimas de tráfico de seres humanos.

#### IRIZAR

Contribuiu, no âmbito de uma parceria de longo prazo, para o projeto de melhoria e diversificação da dieta de 1.250 pessoas na Sierra Sur de Oaxaca, México.



A nossa ação voluntária celebrou os 40 anos em 2021. Ao longo deste tempo, o voluntariado foi fundamental para impulsionar a organização, um voluntariado que também contribuiu para transformar vidas, tanto cá como lá. Porque o voluntariado é uma experiência de ida e volta, que deixa uma marca nas pessoas com quem trabalhamos e naquelas que se voluntariam.

Após a pandemia, a tecnologia veio para ficar, tornando-se uma ferramenta cívica que tem sido um ponto de viragem no voluntariado.

Durante 2021, as ações de voluntariado foram, em grande medida, digitais. Um exemplo disso são os programas LectUne e Conecta EnRed, que procuram aperfeiçoar as competências educativas e digitais através de mentoria entre voluntários e alunos.

As alterações climáticas têm sido outro grande protagonista das nossas ações voluntárias, tanto digitais quanto presenciais. No âmbito do 1Planet4All, um projeto que promove a participação

e o empenho da juventude perante a emergência climática, foi elaborado um guia de ativismo digital para jovens que, sob a hashtag #YoActúo (#EuAtuo), gerou sensibilização e participação nas redes sociais; também realizámos oficinas introdutórias perante a emergência climática nas empresas que terminaram com uma jornada de plantação em Valdebebas (Madrid); e, por fim, a 1 Corrida Virtual pelo Clima da Ayuda en Acción, na qual incentivámos as pessoas a participarem doando os seus quilómetros em prol do clima, promovendo assim uma mobilidade mais saudável e sustentável.

No final do ano alcançámos vários marcos do nosso voluntariado: o lançamento da nossa plataforma de crowdfunding que oferece uma nova forma de voluntariado digital onde cada pessoa é livre para escolher como, quando e para onde canalizar a sua ajuda, a loja de Natal do nosso grupo de voluntariado em Saragoça; e a ação [#PorMomentosComoEsteHayFuturo](#) ([#PorMomentosComoEsteHaFuturo](#)), realizada no âmbito do Dia Internacional do Voluntariado para reconhecer e tornar visível o trabalho e empenho de tantas pessoas nestes 40 anos de ação voluntária.



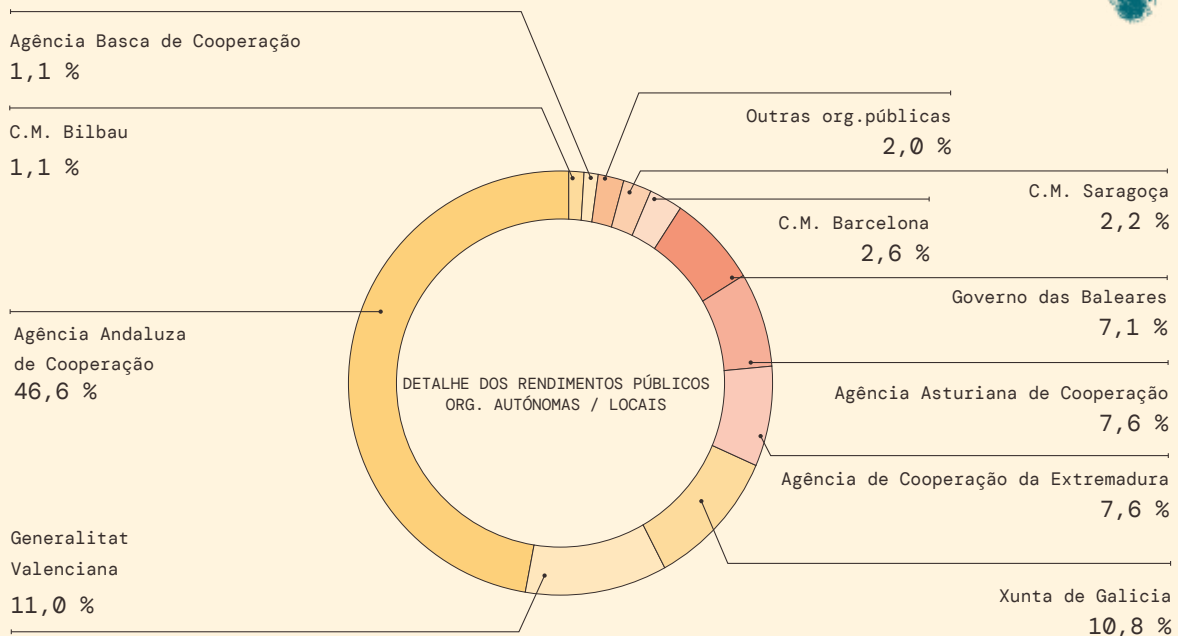
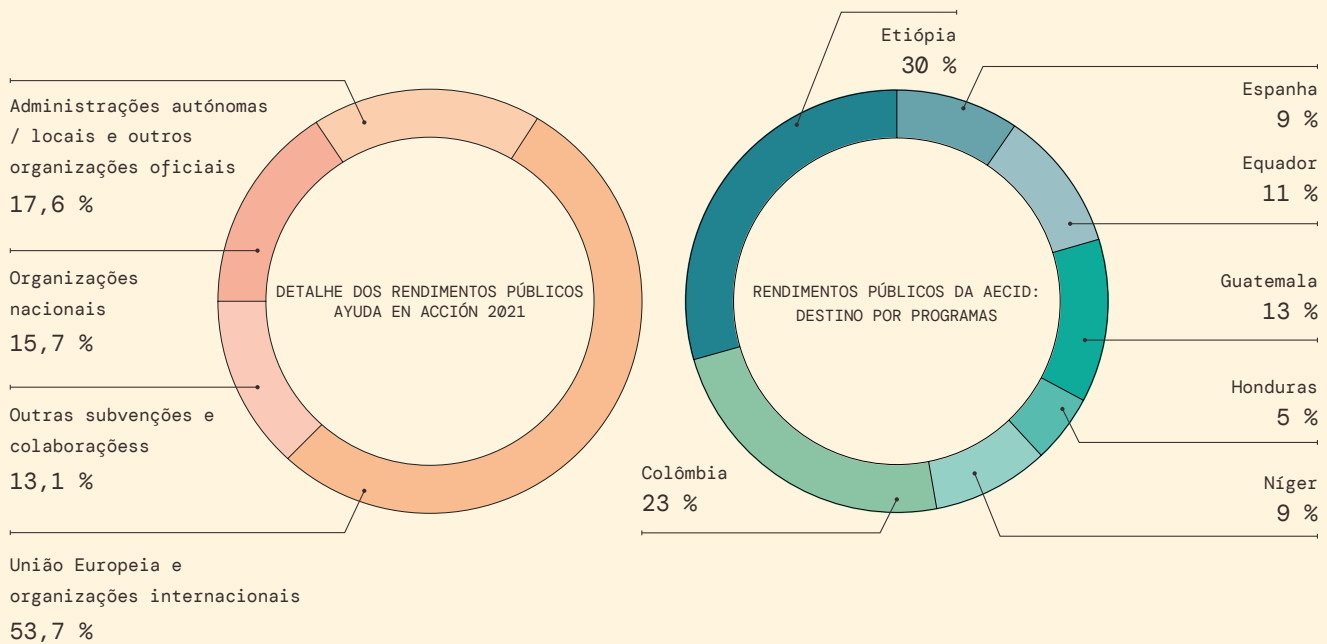
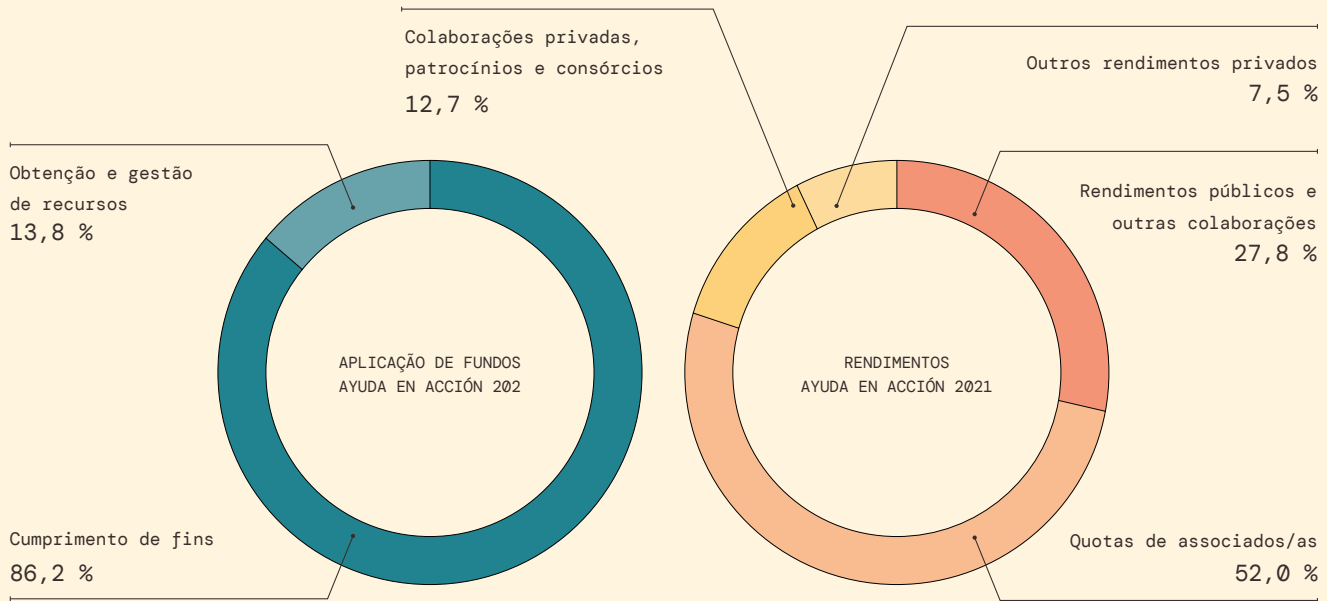


RENDIMENTOS			DESPESAS		
PRIVADOS	32 521 664	72,2 %	CUMPRIMENTO DOS PROPÓSITOS	37 550 498	86,0 %
Quotas de associados	23 421 139	52,0 %	Cooperação Internacional	35 842 297	82,2 %
Acordos de colaboração privada, patrocínios e consórcios	5 732 146	12,7 %	Ação Social	1 708 201	3,9 %
Donativos, Heranças e Legados de Particulares	1 135 777	2,5 %			
Rendimentos financeiros	2 102 179	4,7 %			
Outros rendimentos	130 423	0,3 %			
PÚBLICOS E OUTRAS COLABORAÇÕES	12 506 338	27,8 %	OBTENÇÃO E GESTÃO DE RECURSOS	6 032 162	13,8 %
Organizações Nacionais	1 963 576	4,4 %			
Administrações Autónomas / Locais e outras organizações oficiais	2 199 002	4,9 %			
União Europeia e Organizações Internacionais	6 710 778	14,9 %			
Outras subvenções e colaborações	1 632 982	3,6 %			
RENDIMENTO TOTAL	45 028 002		DESPESAS TOTAIS	43 582 660	
RESULTADO				1 445 342	

2021 foi um ano complexo ainda marcado pela evolução da pandemia de COVID-19. Apesar disso, encerrámos o ano com um crescimento de 3% do nosso rendimento, atingindo os 45 milhões de euros. 55% deste rendimento é fruto do empenho e solidariedade da nossa base de associados, associadas e doadores particulares que apoiaram o nosso trabalho este ano. As colaborações de instituições públicas e privadas representaram 40% dos rendimentos da organização.

Atribuímos 37,6 milhões de euros ao desenvolvimento dos nossos programas de cooperação internacional e ação social. Esses

recursos representam 86% dos gastos aplicados no exercício, enquanto os 14% restantes foram destinados à obtenção e gestão de recursos.



É um conjunto de procedimentos e boas práticas adotados pelas organizações para identificar e classificar os riscos operacionais e legais que enfrentam e estabelecer mecanismos internos de prevenção, gestão, controlo e reação contra os mesmos (Definição da WCA).

Por isso, somos membros honorários da World Compliance Association (WCA) com o objetivo de promover e tornar visível o nosso esforço para integrar a Conformidade no nosso modelo de gestão.



## Transparência

Promovemos a responsabilização e a transparência perante os nossos grupos de interesse (doadores, pessoas e organizações com e pelas quais trabalhamos e a sociedade no seu todo) sobre a gestão dos recursos e nosso desempenho, para isso:



Damos atenção a “como fazemos” sob padrões éticos e promovendo uma gestão eficaz, eficiente e transparente dos recursos. Zelamos pelo cumprimento dos objetivos da organização.



Monitorizamos o cumprimento dos objetivos estratégicos da organização, através da gestão adequada dos riscos institucionais e penais a que estamos expostos.

Para identificar os riscos, começámos a trabalhar com a ICLLOUD COMPLIANCE, o único software do mercado auditado e verificado em UNE 19 601, ISO 19 600 e ISO 37 001 por um certificador internacional.



Publicamos no nosso site as Políticas que regem nossa gestão interna, entre as quais se inclui o nosso Código de Conduta, sendo o quadro de referência pelo qual deve ser regida a conduta das pessoas ligadas à nossa organização.

Utilizamos diferentes instrumentos para fortalecer o nosso compromisso com os grupos de interesse e identificar áreas de melhoria na nossa gestão interna como parte de um processo de melhoria contínua. Entre eles:

- 01 Canais de denúncia, para comunicar infrações legais e infrações ao nosso quadro regulamentar interno por parte de qualquer grupo de interesse. Com base nos princípios de corresponsabilidade, independência, confidencialidade e informação, e garantimos a proteção das partes.
- 02 Canais para dúvidas, sugestões e/ou reclamações, pois a comunicação é a base da confiança.
- 03 Canais alternativos de denúncia, canal de denúncias destinado às pessoas que vivem nas nossas comunidades e que não têm acesso à internet.

É este o princípio básico que rege a nossa gestão interna, de modo a garantir boas práticas e fomentar a eficácia nos nossos fins missionais, e como tal sujeitamo-nos voluntariamente a:

A auditoria de transparência da FUNDACIÓN LEALTAD, cumprindo assim os princípios definidos no seu "Guia de Transparência e Boas práticas".



A avaliação da "Ferramenta de Indicadores de Transparência e Boa Governança" de A Coordinadora de Organizações para o Desenvolvimento de Espanha. Além de subscrever o seu Código de Conduta.



As nossas contas anuais são auditadas pela KPMG.

E encontram-se depositadas no Protetorado do Ministério de Educação, Cultura e Desporto.







[ayudaenaccion.org](https://ayudaenaccion.org)

#2021enAeA